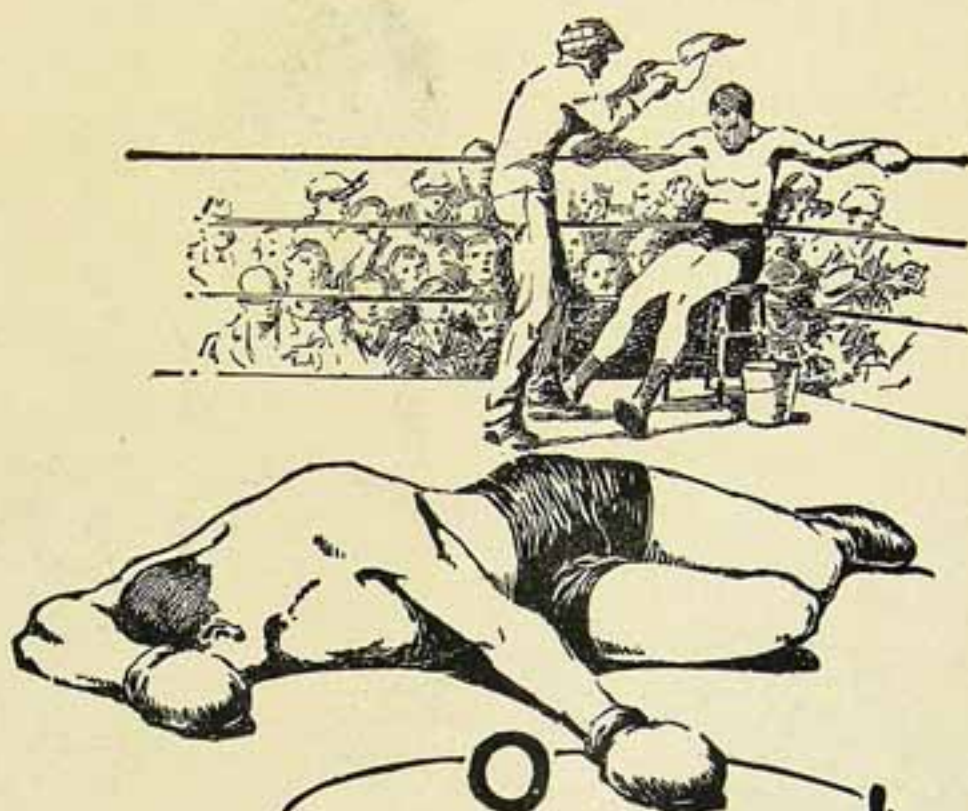


PARA TODOS...



ANNO-VIII
NUM. 378
— 13 —
MARÇO
1026
PREÇO • 15000



O sangue...!

Nos momentos culminantes de um sport, o entusiasmo nos enlouquece e cega-nos o desejo de vencer. Não sentimos então, nem dôr, nem cansaço, nem nada. Porém, quando tudo passa, a fadiga se torna sensível e as alterações da circulação e do systema nervoso se traduzem em mal-estar, esgotamento e dôr de cabeça.

Dois comprimidos do "analgésico dos atletas"

AFIASPIRINA

é tudo quanto se necessita.

Não só allivia rapidamente qualquer dôr, como levanta as forças, regularisa a circulação do sangue, restabelece o equilibrio nervoso e não affecta o coração.



Para todos...

DIRECTORES: ALVARO MOREYRA e J. CARLOS

Gerente: LÉO OSÓRIO

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$; 6 mezes, 25\$. — Estrangeiro: 1 anno, 78\$, 6 mezes, 40\$.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5515. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247. Succursas em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Benjamin Constant, 10. — Tel. Cent. 5349. Caixa Postal 6.

■ ■ ■ ■ ■

UM CONTO: Durante a noite...

Não foi sem motivos que o bom Carlito não quiz deitar-se, naquella noite.

As noites de Natal sempre lhe entraram pela imaginação como um punhado de horas phantasticas, em que os bons espiritos mansos e adoveis do céu baixavam lá daquella cupola azul fluctuante, que as estrellas prendem como alfinetes de prata, baixavam a conversar, na terra, com os louros pequeninos que têm a estatura e o semblante de Menino Jesus.

Contavam-lhe tão lindas coisas dos meninos do céu, as ethereas creancinhas aladas, que vão pelo espaço adeante, adeante, leves como plumas, leves como frocos finissimos de nuvem...

Carlito quizera vel-os, tocar-lhes o corpo com o dedinho irreverente e curioso, apertar-lhes a planta polpuda e delicada dos pés, pedir-lhes, depois, aquelles brinquedos que elles dão pelo Natal aos bons companheiros da terra.

No anno passado, bem tentára esperar pelos anjos. E os anjos tinham vindo, e lhe haviam deposto á cabeceira um grande polichinello de robusta corcova e pontudo ventre, nariz adunco e afogueado, olhar embirante e feroz, chapéo de bicos

enormes, espalmado para cima, audaz, napoleónico !... Tinham vindo, e Carlito os perdera; soffrera a mais vergonhosa derrota, batido pelo somno !

Os maiores desgostos da sua vida era a esse inimigo que elle os devia... Naquella noite, porém, jurára vencer o dominio do somno !

Haviam-lhe dado, de presente,

uma bella arvore de Natal muito verde, habitada por uma legião de phantasias, que lhe fugiam por entre as ramas, como um enxame deslumbrantes de passarinhos de ouro, ou desabrochavam nos galhos, como incomparaveis corymbos de maravilhosas flores.

Deviam ser assim os brinquedos distribuidos pelos nocturnos menageiros do Natal.

Os elephantes, pendurados nos galhos pelo lombo, os moinhos de vento, os pastores, lançando á brisa das janelas, os boizinhos, as estrellas de papel, os bonecos, os soldados, amarrados pelo pennacho das barretinas, tudo aquillo parecia um mundo imaginario, a viver vida *sui generis*, no bosque suspenso. Além dos brinquedos havia doces, presos por lacinhas de fita... Um paraíso !

Tres amigos de Carlito, da mesma idade, ajudam-n'o a fazer a corte á prodigiosa arvore.

Quando escureceu, trouxeram os pacotes de vela, as pequeninas velas de cera, de todas as cores, que deviam illuminar a arvore do Natal.

Carlito pediu que diminuissem a luz do gaz. A claridade do grande lustre da sala de jantar esmoreceu, e entrou na



PESCADORES — Desenho de Le Père

(Esta revista contém 60 paginas)

sala a meia sombra da bellissima noite de luar, que reinava sobre os gramados do jardim. Esplendido! Carlito suppunha-se em plena floresta! Os armarios, no escuro, apresentavam pontas bruscas e angulos, que parodiavam asperezas de rocha; as trepadeiras que se agarravam ao peitoril das janellas pareciam passar sob as vidraças e subir a enroscar-se nas volutas do estuque do tecto. A luz amortecida do gaz derramava-se, esbatia-se pela grande mesa de jantar, clareando o panno da coberta, como um crepusculo extranho sobre a superficie sem reflexos de um lago phantastico.

Dentro desta rica paysagem, achava-se perfeitamente a arvore do Natal; dir-se-ia que as selvas rodeavam-n'a! Adornada pelas maravilhosas coisas que lhe lhe brilhavam confusamente no escuro dos galhos, dominava, soberana, todas as exuberancias de vegetação da floresta circumvisinha!...

Accenderam-se as velas...

Carlito foi á sala de visitas chamar gente, para admirar o effeito da arvore illuminada.

Voltou desapontado.

Ninguém quizera dar ouvido ao seu enthusiasmo!

Depois de haver, por momentos, ruminado o seu despeito, o menino poz-se a reflectir...

Todos viviam, havia dias, preoccupados em casa...

Era a doença da mamãe...

Elle, entretanto, que via a mamãe cada vez mais gorda, espantava-se com a subita enfermidade... Também só elle. A pobresinha cahira de cama.

Carlito tinha impetos de chorar, mas não descobria tristeza nas preoccupações da familia, e guardava as lagrimas...

Causava-lhe impressão, todavia, aquella lufa-lufa... Entra visita, sae visita, vem medico, vae medico... Ninguém lhe dizia mais: — vá estudar o a b c, menino! Notava-se um abandono em toda a casa!...

A doença da mamãe era o motivo daquella desorganisação.

O menino não podia imitar a preoccupação dos outros. As tentações arrastavam-n'o á folgança. Carlito pescava nas aguas turvas. Finalmente, a arvore do Natal o absorvera inteiramente e banira-lhe de

toda a cabecinha o effeito do sobresalto da casa.

Chegou a ponto de esquecer a enfermidade da mamãe...

O fiasco do seu enthusiasmo Vieira recordar-lhe a realidade.

Reflectiu. Em ultima conjectura era muito justo que ninguém fizesse caso da sua arvore illuminada... Mas Carlito ficou aborrecido.

Voltando á sala de jantar, não achou mais o encantamento que ali deixára. A luz das velas de cera desacreditava completamente a sua paysagem, desnudando a illusão do escuro. Reappareciam as banaes étagères, com as fruteiras estupidamente achatadas em cima; viam-se os disformes florões e as ramagens pardas do panno da mesa; um torpor irresistivel parecia escorrer pelas cortinas, pendentes em bambolina da verga das portas; dos angulos mais sombrios das paredes, e de traz dos armarios, projectavam-se, alongavam-se para fóra, dubias figuras, que faziam medo na sala vasia...

Os companheiros de Carlito tinham ido brincar em outro logar ou dormir talvez.

A arvore do Natal, abandonada, parecia olhar pela chamma das velinhas como por muitos olhos injectados de sangue, arregalados, á

UM TALISMAN

protege contra qualquer perigo, da sorte e felicidade. Pede explicações com envelope prompto para resposta á Sra. Tort, Caixa Postal, 2.417, Rio de Janeiro.

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica. — Rua Republica do Perú (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314 — Residencia: Travessa Umbelina, 13 (Avenida Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

Dr. Alexandrino Agra

CHIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

procura dos meninos que os haviam feito brilhar. Parecia um espectro de olhos de fogo!

Carlito amedrontou-se.

Foi novamente á sala de visitas.

Ahi havia diversas senhoras cochichando: eram as tias, que tinham vindo pasa as festas do Natal, e uma visinha, que frequentava assiduamente a casa; um homem alto, bem vestido conversava com o pae, no vão de uma janella, atirando de tempos a tempos, olhares distrahi-dos para o jardim. Era o doutor...

Carlito achou aquillo tudo enfadonho, tão triste...

Perguntaram-lhe si elle não tinha somno...

O menino respondeu com um longo bocejo. Principiava a sentir, pesando-lhe sobre os olhos, toda aquella dormencia que reinava em casa, na sombra dos armarios, nas dobras das cortinas, que a brisa nocturna fazia oscillar timidamente, na luz parada do gaz, nos pingentes immoveis a cahirem das arandelas, como dragonas de crystal, naquelle mortico luar que, de espaço a espaço, junto das janellas, abria-se em alvissimo tapete pelo soalho...

Dois dedos de chumbo começavam, com insistencia, a apertar-lhe as palpebras. Eram os dedos do demonio do somno, que persegue os meninos.

Depois, fazia frio. Pelas janellas abertas penetravam lufadas gelidas, que vinham como o halito mortifero dos phantasmas acocorados lá fóra, sob o arvoredado negro, embrulhados em lenções brancos, fluctuantes!...

Carlito procurava, no céu, o bando risonho dos anjinhos do Natal!... O céu deserto!... Apenas as estrellas, veladas pela gaze do luar que lhes passava por baixo, cravavam todas sobre o menino aquelle olhar tremulo que elle não comprehendia e que parecia ameaçal-o como a luz das velas da arvore... Na terra, alternando com os perfis do negro arvoredado, via-se a lua, a forrar de neve os telhados e o chão, uma neve tenuissima, phosphorescente, que transpirava exalações azues...

Dentro em pouco, porém, começou a notar que vagas imagens se desenhavam sobre a tela do céu, destacavam-se, depois, descollavam-se, e vinham para elle, em cortejo,

animadas !... Era o elephante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos passaros !... Vinham todos para elle e vinham tambem os preciosos anjinhos, a turba-mul-ta ruidosa e inquieta das creanças do céu. Estes enxotavam do espaço para a terra toda a legião de phantasias que elle deixá-ra pendentes da frondosa ramagem da sua arvore.

Eram os anjos do Natal que desciam...

Quando se extinguiu esta bella visão, Carlito verificou que adormecera e que o haviam carregado para o leito, sem que elle sentisse...

Era já dia. Brilhante claridade do sol açoitava as venezianas da alcova, e vivos reflexos passavam por entre as taboinhas, dispersavam-se pelo aposento, afugentando as ultimas sombras.

Carlito não poudo resistir á luz: fechou os olhos.

Quando os abriu de novo, estavam deante d'elle muitas pessoas: as tias, que haviam chegado para o Natal, a vizinha que frequentava muito a casa, as creadas... Um ru-

Para "Adultos" e Crianças



FORTIFICANTE —>	GUARANIL
CONCENTRADO	OPTIMO SABOR
PURGATIVO —>	PURGOLEITE
SABOR DE CONFEITO	TUBOS-ENVELOPPES
DOR - GRIPPE —>	GUARAINA
RESFRIADOS	TUBOS-ENVELOPPES
OBESIDADE —>	EMAGRINA
(GORDURA)	
TUBERCULOSE —>	CAZEONUTROL
(ALIMENTO)	FARINHA
TUBERCULOSE —>	LEBERTRAN "R"
PRÉ-TUBERCULOSE	
BRONCHITES —>	HUSTENIL
TOSSES, RESFRIADOS	XAROPE GELATINOSO
FARINHAS —>	NUTRAMINA
VELHOS, DOENTES	POLYVITAMINOSA



LABORATORIO NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonç. Dias, 73 - RIO



que lhe apresentavam, quasi invisivel, no meio das faixas. Pobresinho ! Era o unico, que haviam agarrado, do bando de anjos que o visitaram á noite. O unico !

Tenra, fraquissima, não pudera, pobre creaturi-nha do luar, fugir com os outros, quando chegára a violencia da aurora ! E, por cumulo de maldade, haviam-lhe em casa arrancado as pequenas azas !

Como havia a mamãe consentido ? !

Carlito bem quizera to-mar-lhe contas, mas lem-brava-se que ella estava doente...

Não podia culpá-la.

Tambem agora só res-tava ao anjo desgarrado a consolação do seu amor... E Carlito ava-liava já como não ama-ria o delicioso maninho, que elle viera do céu, du-rante a noite do Natal, exacta-mente como o presente do anno passado, — lembram-se ? — o fe-roz polichinello de olhar embir-rante e nariz adunco...

RAUL POMPEIA.

CINEARTE

REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAFICA.

EDIÇÃO DA S. A. "O MALHO"

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e multos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as —pharmacias e drogarias.— Depozito geral:

ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO



BIOTONICO

FONTOURA

O MAIS COMPLETO

FORTIFICANTE

— DE —

EXTRAORDINARIA EFFICACIA

— PARA —

AMBOS OS SEXOS

— E —

TODAS AS EDADES

(Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias)

A Dieta é inutil
assim como o resguardo para os que se
PURGAM
com o auxilio das deliciasas

PILULAS do D^r DEHAUT

cuja acção é poderosa
e suave ao mesmo
tempo.

Ellas são egualmente
agradaveis de tomar.



D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Grande liquidação de ABAT-JOUR

Onde poderel encontrar mais ba-
rato? Directamente na fabrica
pelo menor preço.

RUA HADDOCK LOBO 73-LOJA

Telephone Villa, 4.463



Todas as quartas-feira leiam o

CINEARTE

A rainha das revistas cinematographicas.



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Uzado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida
dos Dentes e supprime todos os Accidentes da
Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

GANHAR DINHEIRO ?**SCIENCIAS DOS EFLUVIOS ODICOS
COMO OBTER MAIORES RECURSOS?****FACILITA-SE A TODOS UM CAPITAL**

Qualquer pessoa que puzer seu nome e endereço neste annuncio e enyali-o com um sello, ao Instituto Electrico Magnetico Federal, Caixa do Correo, 1734. Capital Federal, receberá, além de outras vantagens, uma demonstração dos meios para ter sorte em tudo: enriquecer por meio de negocios; ou do jogo, ou da loteria; cobrar dividas ou vender mercadorias facilmente; immunisar-se contra perigos, desastres, doenças, influencias de inveja, feliçaria ou hypnotização; ganhar demandas; casar com acerto ou alcançar o amor desejado; ter harmonia na familia ou na sociedade commercial; possuir poder magnetico; ver através dos corpos opacos; adivinhar o futuro; descobrir minas de ouro ou diamantes; atrahir abundancia de dinheiro. Nada ha que perder e tudo que ganhar, tal como está demonstrado nas cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro e cujo theor exhibiremos. Na mesma caixa, está a venda por doze mil réis, o importante livro **Illustrado do Dr. J. LAWRENCE — Hypnotismo Afortunante**.

O pedido deve vir dentro do mesmo envelope do dinheiro em vale postal ou registro de valor declarado.

Nome
Rua e numero
Logar e Estado



Restinga, Secca — Formigueiro — Estado do Rio Grande do Sul.

Ha já alguns annos que uso em minha clinica seu preparado **ELIXIR DE NOGUEIRA** tendo sempre obtido optimos resultados. Não querendo porém opinar por um só lado; assim como tambem não podendo desconhecer as invenções e descobertas dos grandes professores (Mestres); como Rawa; Berthelm; Kirlich; Wassermann; Behring e outros; pois seria uma ingratidão não dêssemos um grato aperto de mão não fossemos reconhecidos a esses benemeritos da humanidade. Não podemos tambem diariamente com astringencia e banheira tratar de syphiliticos, tempo e outros impedimentos não pe'mittindo e então neste caso receitamos o **ELIXIR DE NOGUEIRA**. Eu uso e usarei sempre em minha clinica; a par de mercurio; todo 104 914 o **ELIXIR** (preparado) que além de ser muito efficaz; honra seu inventor; hypothecando-lhe a gratidão de milhares de pessoas. Vivemos ainda nesta campanha; bastante atrasados (em estado primitivo) Não é, porém sem probabilidade, que dentro de um lustre talvez enormes transformações; cuja base provavel; a Telepathia; adoptada victoriosamente pelo mundo medico; venha modificar sensivelmente o tratamento (Medico); ainda assim seremos obrigados a recetar aqui; o excellente preparado "Elixir de Nogueira. Saudações. DR. TURBA.



**Um deleite para o paladar!
De facil digestão e nutritivo.**

E um encanto preparar todos os pudins deliciosos, cremes e outras sobremesas appetitosas que se podem fazer com a **Maizena Duryea**—rapida e facilmente.

Os doces são tentadores á vista e agradaveis ao paladar, de facil digestão (devido á sua delicadesa) e cheios das qualidades nutritivas que se encontram no amago do milho.

Não accitem substitutos. Usem somente



**MAIZENA
DURYEA**

e melhor e rende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea! Escrevam ao

Representantes:
M. BARBOSA NETTO & CO.
Rua General Camara 66—SOB.
Caixa Postal 1938—Rio de Janeiro.

E. MARTINELLO
Caixa Postal 88,
São Paulo.

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme vallosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

"O TICO-TICO"

unico jornal exclusivamente para
creanças.

Vigonal

O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

OPINIÃO DE UM GRANDE SCIENTISTA URUGUAYO

"A minha opinião é completamente favorável ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes neuropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica."

Montevideo

(a) PROF. DR. D. AUBRAN.
(Firma Reconhecida)

Efeitos rapidos do



1.° Enriquece o sangue. 2.° Augmenta o peso. 3.° Alimenta o cerebro. 4.° Fortalece os nervos e os musculos. 5.° Tonifica o estomago e o coração. 6.° Excita o appetite. 7.° Accelera as forças. 8.° Regulariza a menstruação. 9.° Calcifica os ossos. 10.° Evita a Tuberculose.

RECOMMENDADO AOS VELHOS E MOÇOS

O VIGONAL alimenta o cerebro, fortalece os nervos e os musculos, tonifica o estomago e o coração. Os advogados, medicos, professores, estudantes, artistas, escriptores, politicos, negociantes e outros, que soffrem de insomnia, dyspepsia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral, logo que tomarem as primeiras doses ficarão bem dispostos, desapparecendo por completo o desanimo, a melancolia e o mau humor. O cerebro tambem se fadiga, se gasta e se envenena, e tem necessidade de ser tonificado.

ESPECIAL PARA SENHORAS E SENHORITAS

As mulheres magras, anemicas e hystericas devem tomar VIGONAL, que enriquece o sangue, augmentando o numero de globulos sanguineos e dando bellas cores ás faces. O VIGONAL faz engordar a olhos vistos. As mocinhas e as senhoras que soffrem de leucorrhéa, irregularidades de menstruação, colicas, vertigens e palpitações ficarão boas em pouco tempo. As mães que amamentam terão o seu leite muito mais abundante e seus bebés crescerão robustos e bonitos.

MUITO UTIL NA INFANCIA

As crianças fracas, pallidas, rachiticas e lymphaticas encontrarão no VIGONAL o remedio que lhes calcifica os ossos e favorece o crescimento. O VIGONAL estimula o appetite e não contém droga alguma ou ingrediente que possa causar damno ao delicado organismo infantil. E' muito agradável ao paladar, rivalisa com o mais fino licôr de mesa.

UMA OFFERTA ESPECIAL COM GARANTIA BANCARIA!

Em qualquer ponto do Paiz pôde qualquer pessoa fazer uso deste afamado fortificante.

Afim de proteger aquelles que nos comprarem directamente o VIGONAL, acabamos de fazer um deposito de 20:000\$000 (vinte contos de réis) no Banco do Brasil. Esta quantia assegura a restituição do seu dinheiro se depois de uma boa experiencia com o VIGONAL o resultado não fór satisfatorio. O VIGONAL ha de produzir o que dizemos e disso temos convicção, ou então nada lhe custará. Não queremos illudir a sua boa fé offerecendo um remedio sem valor, e a prova disso é que nos promptificamos a restituir o seu dinheiro, caso V. S. não fique satisfeito com a experiencia.



Não perca esta oportunidade, pois nada lhe custará

Tenha sempre em mente que o VIGONAL não é um fortificante commum, mas sim um preparado altamente scientifico recommendado por mais de mil medicos do Brasil e das republicas sul-americanas.

O preço de um frasco de VIGONAL é de 8\$000, mais V. S. precisará mandar-nos mais 2\$000 para cobrir as despesas de embalagem e remessa pelo correio. Estamos certos de que V. S. não abrirá mão desta oportunidade para fortificar-se e recuperar a saude perdida.

Côrte o coupon abaixo e nos mande agora mesmo!

COUPON — Sra. Alvim & Freitas — Caixa, 1279 — São Paulo
— Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 10\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de VIGONAL.

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

(Queira escrever com clareza)



Veja este novo methodo

O unico meio de ter lindas
e lisas unhas

E' tão facil para V. Ex. tornar as suas mãos tão lindas que se alegrará de deixar os outros vel-as.

Tudo de que V. Ex. necessita para transformar as pontas de seus dedos — não importa como pareçam hoje — e depois mantel-as lindas para sempre tem sido aperfeiçoado pelo Cutex.

V. Ex. mesmo pôde se fazer a manicura, tirando alguns minutos do seu tempo de vestir.

O Removedor Cutex, um liquido antiseptico e inteiramente inoffensivo, remove a Cuticula amolecida. E' tão facil de usar! Envolva um pedaço de algodão no pau de laranjeira, que vem com o vidro, humedeça-o e passe em volta de cada unha. Lave as mãos e, enxugando-as logo, a sua cuticula ficará tal como V. Ex. almeja: fina, linda e lisa.

Para tornar as pontas das unhas brancas como neve, esprema um pouco de Branqueador Cutex por baixo delas.

Para completar, ha os lindos brilhos Liquido, em Tijolo, Pó, Pedrinha, Pasta, Bastão, e ainda o novo "Brilho Liquido" em dois tons: rosa leve e "Deep Rose".

Os productos Cutex V. Ex. encontrará em todas as lojas, onde ha preparados do toucador.

CUTEX

SEIS MANICURAS COMPLETAS POR 2\$000

Remetta registrado 2\$000 em carta ou com o coupon por um estojo de experiencia com o Removedor, Brilho Liquido, Pó, Creme, um pau de laranjeira, papel de lixa. — Endereços: H. RINDER — Caixa Postal 2014 — Rio

ENVIE REGISTRADO HOJE MESMO O COUPON COM 2\$000 OU EM CARTA



H. RINDER — Caixa Postal 2014 — Rio
Remetto REGISTRADO o coupon com 2\$000 hoje meter
Nome.....
Rua e N.º.....
Cidade..... (P. T.) 603

G E N T E N O V A

OLHOS VERDES

(Para alguém)

Ha creaturas, que possuem nos olhos qualquer coisa de extraordinario, de mysterioso, de dominador, de impressionante, de commovente, que é bastante fitarmos numa passagem, num momento, para nunca mais esquecermos: trazer-nos sempre retratos na imaginação! Ha, por certo, desses olhos que olham com tal força extranha, que emotivam a ficarem sempre recordando na lembrança de quem os fitou: são, com certeza, esses os taes olhos felicitarios que botam felício no juizo da gente.

"Eu sei de uns olhos no mundo..."

O O O

Não me lembro bem quando foi que vi esses olhos lindos: sei que os vejo raramente e quando os vejo me sinto tão feliz, como si os visse sempre.

Esses olhos verdes, que evocam preces, são dois santuarios onde o meu pensamento mora sempre...

Si soubesses como gosto desses olhos verdes: como amo esses olhos teus?

Fructuoso de Carvalho

(São Paulo)

FEIA...

"E é porque eu sou assim que o mundo me repelle" — Bilac.

☆☆☆

— Poeta, o mundo é da belleza. Só o que é bello distrae. Só vive quem tem belleza. E ella, entre dois goles do "Chianti," falou-me assim: Sou feia... horrivelmente feia... Tenho inveja das mulheres bonitas: Cleopatra, Salomé, Claudia, Judith, Dalila, eu as invejo. O mundo é da belleza, poeta. Eu...

— Mas... tu não és feia. Tu... disse-lhe consolando-a.

— Everaldo, sim, tens razão. És poeta. E os poetas amam as mulheres. Mas eu, mulher bohemía, feia, vejo que os homens, os que differentes de ti só amam a belleza, vejo que se riem de mim, da minha fealdade...

— Não, Irene, elles não riem de ti. Desconfianças. Elles te admiram. És moça. Tens talento. Tens alma. Isto é que os homens admiram. Isto é que é belleza, Irene. A belleza do rosto é ephemera. Belleza, Amor, belleza é do espirito. Sabe, querida, o que um poeta disse da belleza?

— "A belleza é só materia e nada mais traduz."

— Poeta, tens coração generoso. Compreendendo as tuas palavras. Ellas dizem que devo viver. Ellas falam que o mundo é do talento.

Creio em tuas palavras, Everaldo. Mas hei de ser feia, eternamente feia. Assim nasci e morrerei.

E os calices cheios de novo, esvasiaram-se novamente. Eu contemplava Irene, admirado. Deixava-a beber. Acharíamos em um magnifico "restaurant" a franceza. O "jazz" rompera. Musica.

— Vê, Everaldo, a mulher bonita é como a musica. Distrae, delicia, faz amar. Emquanto que a mulher feia só vê os olhos indiscretos e curiosos dos homens dizerem: — feia... feia...

— Amar, nós, os poetas, não somos assim. Não é sómente a mulher bonita que nos inspira. Eu pelo menos adoro as que não têm belleza. Decanto-as porque as acho mais interessantes que as bellas. São mais mulheres. As mulheres feias têm mais alma, são mais soadoras. Tu...

— Os poetas, como tu, são vagalumes em noites escuras. Derramam luz em almas negras. Eis porque me falas assim.

— Sim, Amor, que tu não és feia. És bella, esplendidamente bella porque sabes sentir e amar.

— És poeta, Everaldo, poeta e nada mais. Ao argentino, Amor. Dançamos.

E eu levantei-me então, e abraçando Irene iniciel o tango.

Irene, que mulher extraordinaria!... (Sabará — Minas) Nonato Pinto

■

RECORDAÇÃO

(Para Maria Estellita de Carvalho)

Disse alguém, um dia, que "recordar era viver." Não; recordar, é despertar a dor que silenciosamente vive em nossos corações. E ella despertando, vem com seu amargo pranto, avivar uma saudade murcha dos tempos felizes que passaram rapidos, como uma tenra flo-

rinha, que fenece no futor de um sol causticante de verão.

Mas, nesta recordação de agonia e pranto, lembras-te das noites de luar, enfeitadas de estrellas? Lembras-te das serenatas dos bohemios e dos sons plangentes dos violões e guitarras, que se perdiam no espaço, unisonos com a voz do trovador, cheia de saudade, suplicando da lua merencoria e fria, um quer que seja de amor?

Lembras-te das campinas verdejantes, onde colhias nas manhãs roseas, aquecidas pelo sol de Agosto, as violetas, as açucenas e os mal-me-queres? Lembras-te de um triste pôr lo sol, entre expensas e acinzentadas nuvens, numa tarde em que a natureza nostalgica e sem vida, atirava-nos em profundo silencio de tristeza, e num instante, o archaico sino da igreja branca, espalhava pela villa, pelos campos e pelas serras, badaladas de Ave Maria?

Lembras-te do murmurio continuo, daquelle ribeirinho, onde muitas vezes, em sua margem, fizeste versos ao céu sertanejo e recitaste, acompanhada pelo gorgoleio da passarada, a divina orchestra do sertão? Não. Não te recordas mais, não é verdade?

Ahi, no borburrinho da cidade, onde tudo é bello, encantador e fascinante, não lembras-te um só momento, do sertão triste. Nas noites enluaradas, terás aos teus pés, o immenso mar murmurando sempre, um que de amor. Elle enfurecido beija os teus pés; elle atira na praia, a colera de seu seio infinito, que são as ondas. Emfim, este mar, é a tua vida é o teu poeta.

Recordar é viver, dizem muitos. Não, recordar, é atirarmos sobre nós mesmos, todo o soffrimento e todas as alegrias ephemerias do passado. Recordar, é deixar cahir uma lagrima, sobre um passado de illusões e chimeras, que jámais voltará

Emfim, recordar é soffrer.

(Pernambuco) Joaquim Tiburcio

SENHORAS! Regras dolorosas. Colicas uterinas. Hemorrhagias, Anemia, etc.

UTERCOLINA

O SALVADOR DAS SENHORAS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO: DROGARIA BARCELLOS - NICTHEROY



A sociedade juizdeforana exulta com a aquisição de mais uma elegante casa de diversões—o Cine Theatro Variedades— de propriedade da empresa Garcia e Filho, elevando-se a quatro o numero de cinemas da Princeza de Minas.

Neste seculo de nevrôses que atravessamos, a ancia de se divertir é cada vez maior e enquanto os nossos avós se contentavam em passar horas de agradável palestra em seus solares, commodamente recostados em confortáveis poltronas, nós amamos a vida agitada, os automoveis, o theatro, o cinema e procuramos viver intensamente, gosando as delicias da vida em suas multiplas e modernas modalidades.

A idéa do cinema data entretanto de bastante tempo.

O Jacintho, do immortal Eça de Queiroz, residindo no campo, lembrou-se de installar em sua residencia, uma lanterna magica, para com as suas projecções, divertir os seus pequenos e instruil-os sobre varios conhecimentos uteis. O cinema nas escolas é portanto um aproveitamento da idéa do Jacintho.

— A empresa do Cine-Variedades não tem poupado esforços para bem servir a distincta platêa que o frequenta e pela sua tela vão passando numa visão suave e encantadora os melhores films. Sendo a musica o complemento, a companheira inseparavel da arte do silencio, porque desperta o sentimento adormecido no fundo dos corações, a orchestra executa adoraveis symphonias, que impressionam os nervos sensitivos e arrebatam a alma, e'evando-a aos páramos da phantasia!

E a fina flôr da sociedade juizdeforana exulta, transformando a sala de projecções num vasto jardim esmaltado de flores raras e delicadas.

E a gente, ás vezes, assistindo um film, idealisa, creando enredos extraordinarios, argumentos ineditos, que á luz artificial se desvanecem, como da t'ela muito branca e muda somem as figuras cinematographicas — "A caça ao ouro"



Raymond Griffith, traducção em inglez americano do fallecido Max Linder.

O sabão para barba

Rasier Seife

faz á pelle, o mesmo que a musica ao coração, isto é, um bem extraordinario.

A' vendo em todas as boas Perfumarias
Unicos Concessionarios no Brasil
Casa Hamburgo
Ewel & Cohen

Rio de Janeiro
Rua dos Andradas, 44.

S. Paulo
Rua Santa Thereza, 23

— é uma historia divertida e attrahente, porque foge do commum e do trivial.

Eu não conheço Ralph Ince, director e protagonista, nem o elenco que o coadjuvou neste interessante trabalho, mas confesso que se os interpretes, sem excepção não fossem tão felos, eu acharia o film admiravel!

"A caça ao ouro" — é um conjunto de scenas lindas, principalmente as que se passam no fundo do mar.

lem-se uma certa impressão de que se está assistindo a um dos romances de Julio Verne transportado para a tela, e foi por isto que, uma idéa travessa e bulhosa, persuadiu-me, naquella noite de enlevo, no Cine-Variedades, que os americanos que tuuo por cima quando

querem, poderiam adquirir direitos e filmarem os romances do notavel escriptor francez, que dariam excellentes séries, fazendo ralar uma nova aurora para este genero de films em decadencia. Digamos de passagem que actualmente para se assistir um film em série, é necessario revestir-se de uma coragem indomita e uma resignação estoica, a par de uma paciencia illimitada. Em todo caso já li que a Universal pretende filmar as viagens maravilhosas de G. Alliver. Assumpto infantil... contudo, uma alentadora esperanza que já adianta muito para quem se interessa por estas cousas de cinema.

(Juiz de Fora)

Mary Polo

A. Radigas
R. Gonçalves Dias, 16 — 1º Andar

Cabellereiro
das
Elegantes



A.H.T.

POMADA
RENY

NÃO TEM RIVAL

Contra:

sardas,
pannos,
espinhas,
cravos,
rugas,
e manchas
da pelle.

Lustres
de
diversos
estilos



Instalações
de
força
e luz

Caixa Postal,
1492
End. Teleg.
JORGEMEM

BARROSO,
WINTER & C.

RUA BUENOS AIRES N. 86 — Rio de Janeiro

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada é a

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.



ROUPAS DE BANHO
para homens, senhoras e
crianças.

Temos sempre modelos novos

UNIFORMES
para clubs de regatas.

Camisas, Calções, Toucas,
Salvo-vidas.

29, Rua dos Ourives, 29
Teleph. Norte 3822
RIO DE JANEIRO
CASA SPANDER



*Não tem mais
rugas
Não tem mais
poros dilatados
Não tem mais
nariz lustroso*

EM VEZ D'ISTO

Pelle fresca
Tez aveludada
Côres sadias

POMADA ONKEN

5\$000

GRANDE CONCURSO DE S. JOÃO

O Tico-Tico iniciará em Abril proximo o Grande Concurso de São João, com premios magnificos e de grande valor.

COMO SE PODE ABSORVER
UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma joven que se assigna "Desconsolada" nos escreve: "Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis que é muito aspera e cheia de manchas", e nos pergunta: "Se realmente existe alguma cousa que possa remediar, efficazmente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos crèmes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substitui-la por outra. E isto se obtém com o uso da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), que se pôde encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold-cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permitindo assim que surja uma nova cutis rosada, longa e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum, pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivelmente e progressivamente.

SALAO MATTOS

Rua Haddock Lobo, 81. Gabinete reservado para Senhoras e Senhorinhas. O seu proprietario atende a todos os chamados á domicilio pelo telephone 581 Villa.



WALTER MAC GRAIL E JACQUELINE LOGAN



CASA A. DORET

POSTIÇOS
MODERNOS

Cortes de Cabellos e
penteados artisticos

Especialidades
em tinturas
para cabellos

MANICURA—BELLEZA—SOBRANCELHAS

Processos especiaes contra a queda dos cabellos. Côrtes de cabellos para Criança, Perfumaria, etc.

5, RUA RODRIGO SILVA, 5

Telep. Central 2431

Rio de Janeiro

PHOSPHO-CALCINA-IODADA



A encantadora artista franceza, Suzanne Derly, diz o seguinte deste admiravel preparado nacional:

"De volta à Paris e de passagem pelo Rio, sentindo-me muito fraca, consultei um medico que me recommendou tomar a Phospho-Calcina-Iodada.

Tenho muito prazer em attestar o bom resultado obtido."

*Reentrant à Paris et de passage
à Rio me sentant très affaiblie
j'ai consulté un Docteur
qui m'a recommandé de pren-
dre la Phospho-Calcina-Iodade
Je suis très heureuse de certifier
le bon résultat obtenu*

Suzanne Derly

AGENTES GERAES:

OLIVEIRA MAIA & CIA.

Avenida Almirante Barroso n. 1 - 2º andar

(Edificio do Lyceu de Artes e Officios)

RIO DE JANEIRO

A BÓLA AZUL

Era uma bóla azul,
tão bonita!
Parecia a lua
se a lua fosse azul...

Amarrada num fio,
ia ao vento,
de cá, de lá,
alegre
como se estivesse rindo...

Dormiste com ella segura na mão.
De noite, a bóla arrebentou.
Quando acordaste,

presa no fio,
a bóla morta não se mexia...

Começaste a chorar.

Mas, Mamãe,
da bóla grande que morrêra,
fez uma porção de bólas pequeninas.

Ficaste contente.

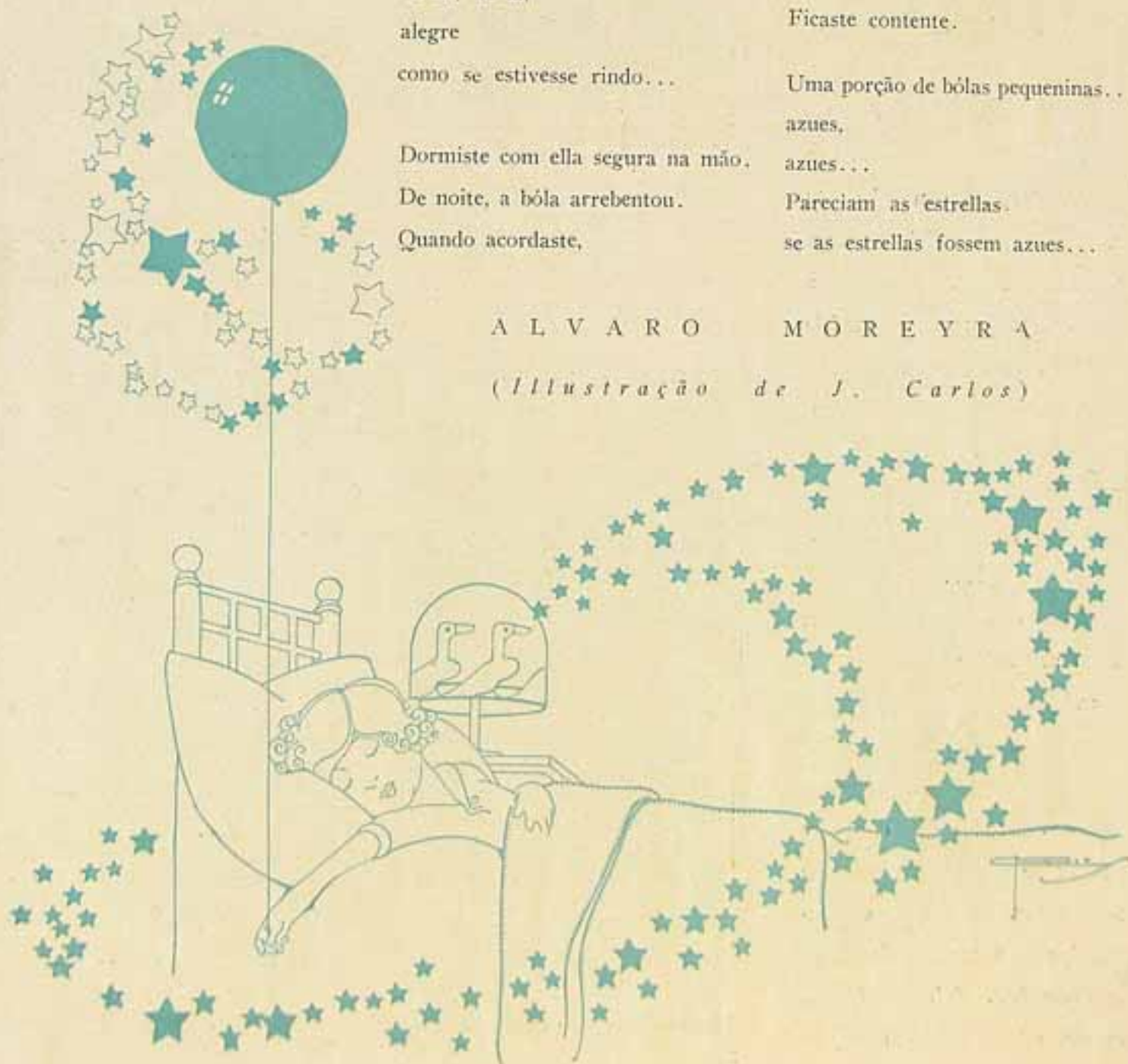
Uma porção de bólas pequeninas...
azues,

azues...

Pareciam as estrelas.
se as estrelas fossem azues...

A L V A R O M O R E Y R A

(Ilustração de J. Carlos)



dois inimigos... o inferno enfim! Continuemos felizes... é mais prudente. Agradá-te o meu vestido?... Não reparaste que é novo?... Em que é que reparas afinal, santo Deus?!... Se não pôde ser no meu estado d'alma, que seja pelo menos na minha *toilette*! Bonito, não te parece?... Não entendes... Ah! é verdade, não entendes... que pena! Se entendesses, seria ao menos um terreno em que nos encontraríamos de vez em quando para trocar idéas... Eu também não entendo de roupas de homem e, todavia, nunca deixei de saber se era paletot sacco ou jaquetão o teu traje do momento... Não entendo de gravatas... consigo porém perfeita-



Senhorinha Magdalena
Gonçalves

É C O S

D O

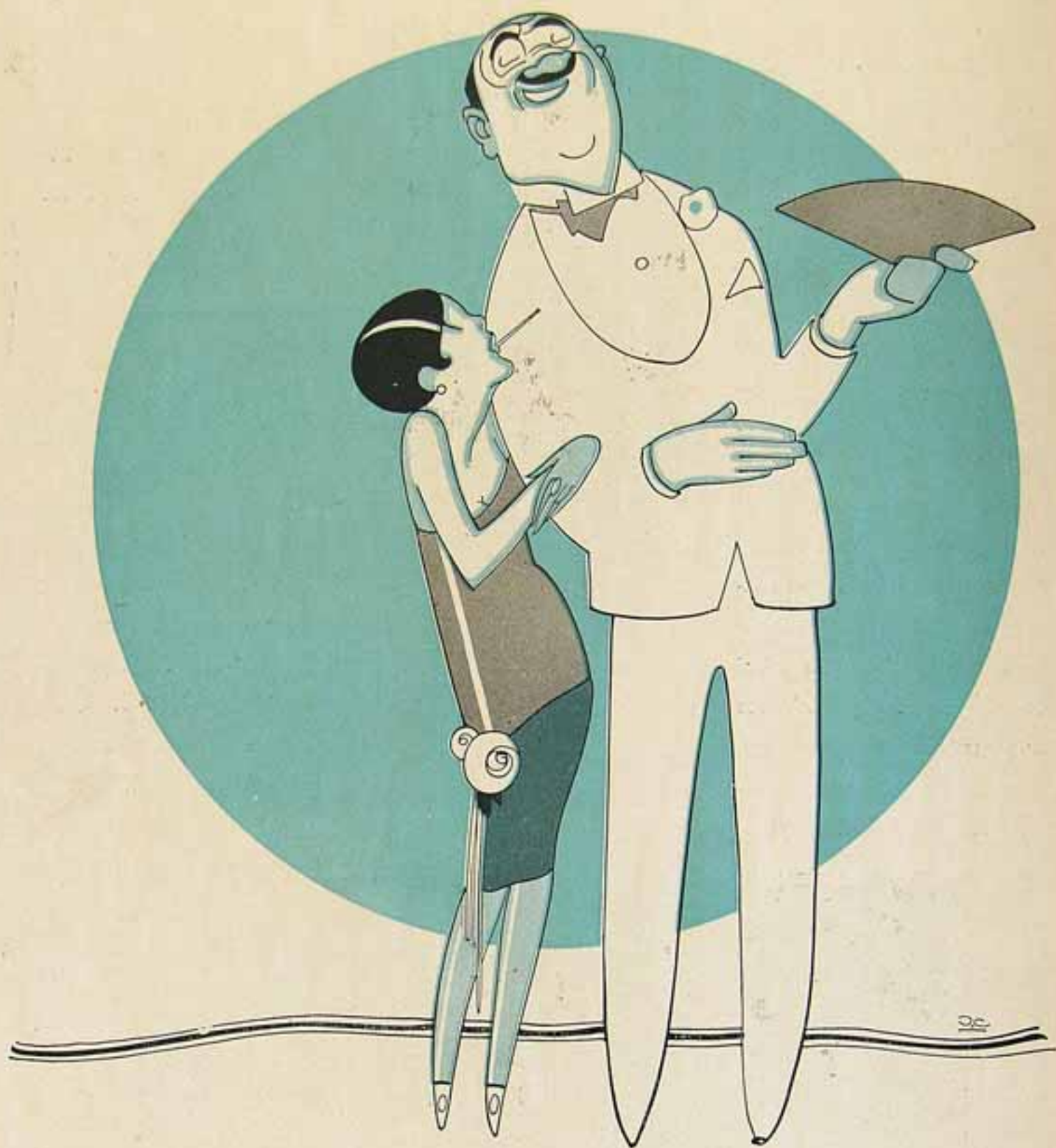
C A R N A V A L

Grupo de "Maria-Antoniettas",
composto por senhorinhas da
cidade de Friburgo.

mente escolher as tuas a teu gosto... Não entendia de homens quando te conheci e, no entanto, entendi-te logo, julguei entender-te... Fiz um esforço, tentei... Tu... Não, não te vás embora, meu bem! Não te vou fazer queixas nem sermão... Conversamos apenas como dois bons amigos. Preferes não dizer nada?... Nunca me dizes nada, com efeito, não tens tempo... ou não sabes... Mas nada disso tem importância... desde que somos felizes!... Foste ao cinema?... Nem em cinema queres falar?... Ah! meu Deus... Já pensaste uma coisa, querido?... Como seria mais divertido se não fôssemos assim... tão felizes?!..."

MARIA EUGENIA CELSO.





DIREITOS IGUAIS

ELLA — Eu posso pedir uma coisa, Bonifácio ?

ELLE — Então, Margarida. Pódes pedir, si me autorisas a ter o mesmo direito.

ELLA — Eu desejo um anel que vi hontem...

ELLE — E eu peço para mudares de idéa.



(Desenho de J. Carlos)





O pintor Mario Navarro da Costa entre os amigos
que lhe ofereceram um almoço, quinta-feira da outra
semana, festejando o exito das exposições por elle
realizadas aqui e em São Paulo.

V O L U V E L

POR

AFFONSO DE CARVALHO

Parce... agora me lembro
De que um dia já te amei...
Foi em Julho ou em Dezembro?
A data certa não sei.

Eu creio, se não me engano,
Ail não leves isto a mal.
Que foi lá p'ra o fim do anno...
Lá p'ra os dias do Natal.

E foi... Recordo-me agora.
Lindo romance de amor!
Depois... passou como a aurora.
Depois... morreu como a flor.

No espirito eu guardo ainda
A expressão do seu olhar,
A sua face tão linda,
O seu perfil singular.

Mas não sei porque a gente,
Sem motivo, sem razão,
Vae aos poucos, travemente,
Matando seu coração.

Debalde a causa eu estudo.
O tempo? — O tempo, talvez...
Impiedoso destrõe tudo,
Tudo acaba de uma vez...

"Tout passe..." A vida é assim mesmo...
Esse mesmo vae e vem.

E ás vezes eu penso, a esmo,
Se fiz mal ou se fiz bem...

Ora o amor! Quem foi que disse
Que e'le tinha algum valor?
Uma mentira... tolice!
Vá a gente pensar no amor!

Existem na natureza
Mulheres quantas se quer.
E a ficar a gente presa
A uma unica mulher!...

E eu penso nesta singela
Historia que não tem fim:
Se eu gostava mais do que ella,
... Se ella gostava de mim...

E se muito não insisto
Em descobrir esta lei,
E só porque se dá isto:
Eu mesmo não sei se amei.

O amor emoções tão raras
Distribue aqui e além...
Eu gosto muito das c'aras
... E das morenas também...

Enfim... passou... Não me opponho
A pensar no coração...
A vida? — A vida é um sonho...
E o amor é uma illusão...



Na Urca



Dois números
do programma:
danzas hespa-
nholas e côro
ukraniano.

UMA LINDA FESTA DE CARIDADE,
NO THEATRO PETROPOLIS, SABBADO
PASSADO, SOB O PATROCINIO DE NO-
BRES SENHORAS.

No grupo de ci-
ma, ao centro,
sentada e sor-
rindo, Violeta
Coelho Netto.





Senhorinhas que tomaram parte num dos bailes. No centro, em baixo, a applaudida cantora Heloisa Bloem Mastrangoli.



Ao centro: Magdalena Tagliaferro, que pela primeira vez tocou na sua cidade natal, onde realiza, hoje, um grande concerto.

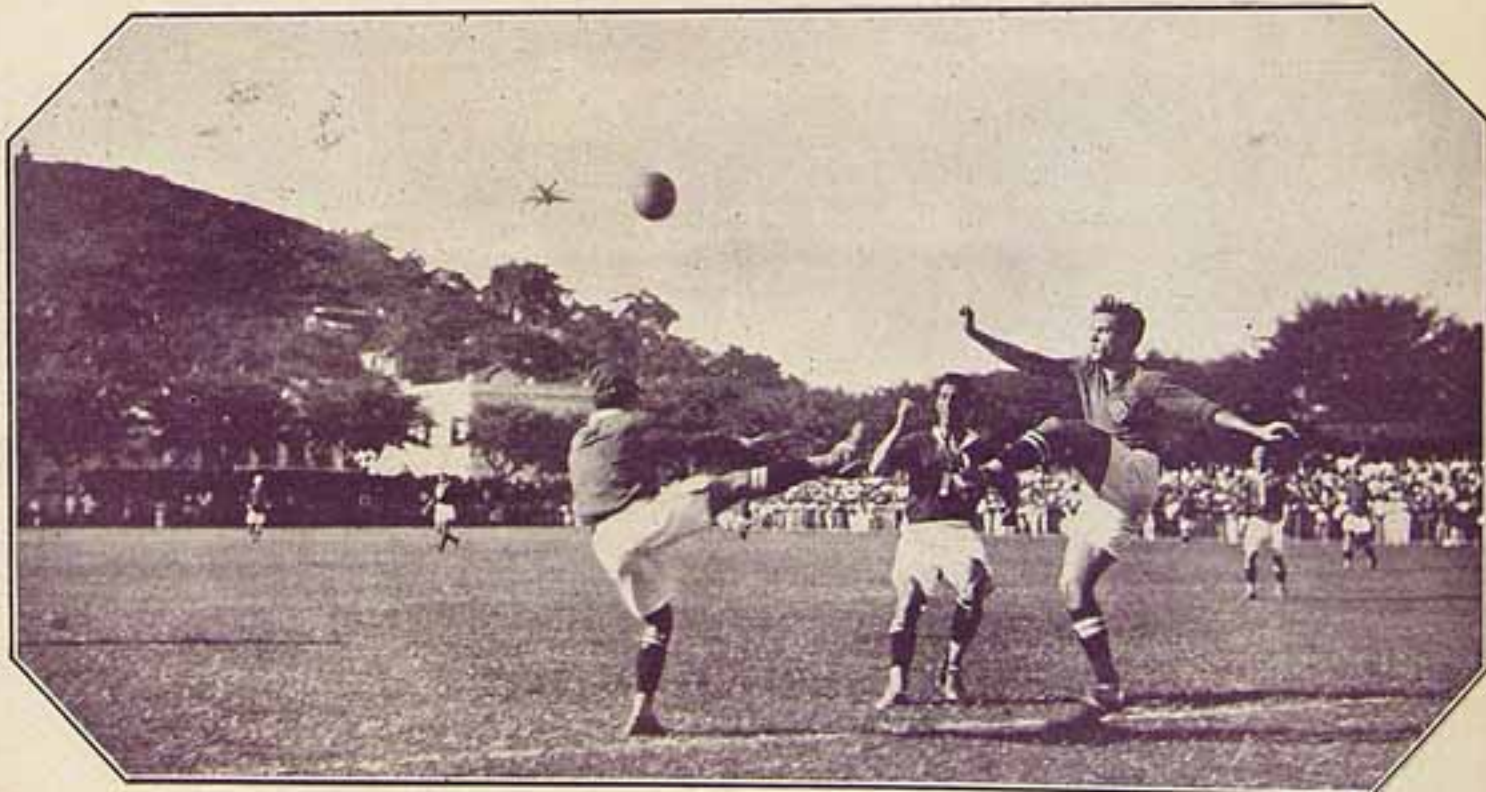


Em geral, as pessoas começam pelos olhos. São os olhos que se vêm em primeiro lugar. Ella era diferente das outras pessoas. Não se sabia onde começava. Depois de conhecê-la muito tempo, ninguém seria capaz de dizer o que vira antes naquella mulher. O proprio nome soava ás avéssas, tal qual se usa na Italia e em diversos paizes menos simples. Tinha a cabeça oxigenada, as sobrancelhas pretas, as pestanas ruivas. Uma das mãos era quasi morena, a direita. A esquerda, branquissima. Os pés, pequenos, tão pequenos que os sapatos numero 29 sobravam. Gostava de joias com pedras misturadas.



Domingo, no cães, quando desembarcou do *Oronia* o notavel jornalista austriaco Dr. Erik Veidl. O nosso hospede conversa com o Dr. Paulo Hasslocker, director do *A. B. C.* Nos extremos da photographia estão a escriptora Ernesta de Weber e o Sr. Karl Klette, Encarregado de Negocios da Austria.

Perto do tornozelo do lado onde a perna cahia um pouco, trazia, se assim se pôde chamar: uma pulseira fininha prendendo uma medalha minúscula com as iniciaes J. N. R. J. Essas iniciaes não queriam dizer, como na cruz, Jesus de Nazareth, Rei dos Judeus. Queriam dizer: Je Ne Rigole Jamais. Mas, rigolava sempre. Foi-se embora, ha três annos. Acabo de receber carta della. Está ha tres annos em Hollywood, indecisa. Não sabe se deve ou não deve ser artista cinematographica. Todo mundo lhe aconselha que não. E é exactamente por isso que continúa indecisa... — A...



Um instantaneo do jogo do America com o Vasco, domingo.

O
poeta
Augusto
de
Lima,
immortal...

Caricatura
de
Andrés Guevara



D E B E L L A S A R T E S

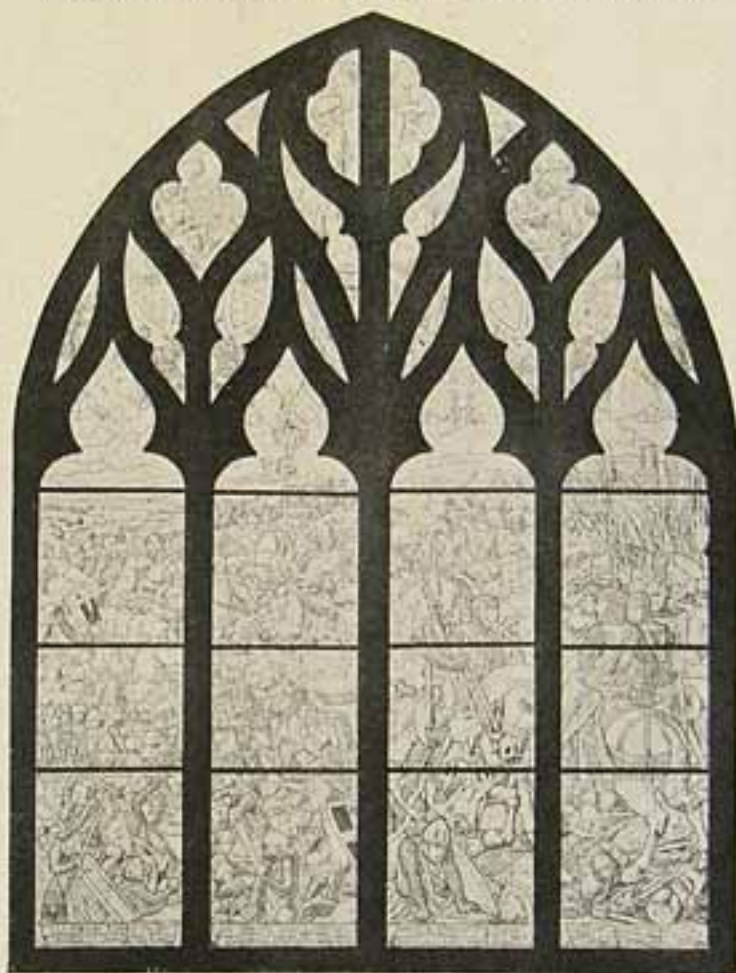
O V I T R A L

Do século III data o aparecimento do vitral.

Em Roma, onde nasceu, teve a fidalga manifestação esthetica o maximo desenvolvimento, sendo a sua applicação objecto de preocupações, chegando mesmo a ser considerada Arte sumptuaria, por meio de decretos imperiaes. Os poetas de então, levados por grande entusiasmo, compunham e dedicavam odes á grande Arte; em versos magnificos descreviam o seu nascimento, qualidades e vantagens e os historiadores embriagavam-se no turbilhão das cores puras, nos maravilhosos effeitos produzidos pelo sol através das vidraças das basilicas. Quem viu as velhas cathedraes europeas é que póde calcular e sentir a sua belleza, ju'gar a austeridade, magnificencia e nobreza dellas emanada. Entre nós, o entusiasmo pelo vitral, podemos dizer não existe, não chega a um millesimo do alcançado no velho mundo; bem pouca coisa possuímos no assumpto, assim mesmo sem a collaboração do tempo. Nos vitraes que possuímos falta o mysterio das patinas, ausentes pela idade e vontade dos administradores, que entendem, de quando em vez, esfregar as obras de arte, procedendo justamente ao contrario do que devem; para elles o novo é tudo, é o ideal...

Não ha muito tempo, esfregaram as fachadas das igrejas do Carmo e S. Francisco de Paula, e agora estão raspando a cantaria existente no pequeno chafariz do Passeio Publico "Sou util inda brincando"; qualquer dia pintam de verde o garoto, ou põem-lhe na mão uma bomba de tirar "chopp," o que a'íás não nos admiraria, pois, para edificarem o casarão, esbodegaram o mais bello terraço que possuia a cidade. Tal commettimento nos traz á memoria um aspecto pittoresco: ha alguns annos, grande celeuma foi levantada em torno do monumento a Pedro I, na Praça Tiradentes, devido ao verde que invadiu toda a estatua; tanto barulho fizeram, que preciso se tornou a nomeação de uma commissão para estudar as causas de tal invasão. Corrêa Lima e Morales de Los Ríos, anda-

ram encarapitados no alto das escadas dos bombeiros para verificar o que havia; de antemão sabiam os illustres mestres as razões do tal verde, porém, era preciso uma satisfação para o publico... O verde era da patina, era a collaboração do tempo. Com o vitral a mesma cousa se repete, como qualquer monumento elle precisa do tempo para adquirir o aspecto velado, tão apreciavel nos do velho mundo. Um dos primeiros vitraes construidos com figuras, foi sem duvida, o que representava o martyr S. Paschasio, e se achava collocado nos Mosteiro de S. Benigno, em Dijon. Era elle uma vidraça de character primitivo. Somente depois do século XI é que principiaram a apparecer os procedimentos para a montagem em chumbo; antes eram



Vitral, por Eugene Grasset

empregados a pedra, madeira e gesso. O mais antigo, montado em chumbo, é o da Cathedral de Vendôme.

A um monge do século XII, de nome Theophilo, devemos notavel tratado de pintura sobre o vidro; no trabalho do religioso, todos os recursos concernentes á fermeneutica de tão bella arte são encontrados: a chimica das cores, os arteficios e definitiva collocação dos vidros. O vitral fabricado em tempos idos, possui outro aspecto, é mais emotivo, de cores firmes e quentes, testemunho do que dizemos, residem em muitos vitraes do século XII. Com a arte gothica no século XIII, o vitral evolue franca e vertiginosamente; verdadeiras maravilhas nos deram os artistas de então, infelizmente, porém, destruidas pela barbaria da Gran-

de Guerra. Reims, a cathedral dos vitraes, bastava para attestar a operosidade e o talento dos artistas daquelle tempo. Pouco a pouco o vitral foi invadindo o mundo inteiro, os processos novos surgiram com o aperfeiçoamento do desenho; no século XIV descobre-se o esmalte sobre vidro e Jean de Bourges revela á civilização as propriedades do chlorureto de prata que ao fogo se torna amarello e dourado onde o cinzento predomina.

No mesmo século descobrem os vidraceiros a maneira de simplificar os processos com a fabricação do vidro de duas faces para economisar o chumbo e permitir a pintura. Pela mesma estrada do século XIV caminhou o século XV, sendo porém menor a sua produção, não obstante as vantagens que os governos da época forneciam aos artistas, chegando mesmo a conferir titulos de nobreza aos que se dedicavam com proveito a Arte do Vitral.

No século XVI, o vitral assume proporções phantasticas, tudo era motivo para a sua execução, como por magia as escolas surgiam em toda a parte, Primatrice e Rosso empolgam; surgem Julio Romano e Raphael para elevar a Arte do Vitral a uma altura gigantesca com as suas produções geniaes. Depois de um periodo febril veio a decadencia, no século XVII, as guerras de Religião muito contribuíram para isso; o século XVIII foi victima de um reflexo do século anterior, pouca coisa nos dando de real valor.

No século XIX, graças aos esforços de alguns artistas entre os quaes se encontrava Violette-Duc, a arte do vitral ergue-se novamente; um periodo de progresso, de trabalho intenso, surge para gloria da Arte. Artistas de nome, resolvem dar alguma cousa de novo, e a arte decorativa invade os espiritos.

Entré nós, tem praticado quebrando um pouco a rotina, a difficil arte os pintores Henrique Bernardelli, Eugenio Latour, Car'os e Rodolpho Chambelland, Carlos Oswaldo, Argemiro Cunha, Henrique Cavalleiro, Julião Machado e poucos mais.



"Adormecida," quadro de Arthur Timotheo da Costa.



"O Gaulez," estatua por Modestino Kanto.

■ ■ ■

Decoração da cúpula do Palácio das Festas — Exposição de 1922 — Rio.



"Vernon," paisagem de Arthur Timotheo da Costa.



"Busto de Emiliano Perneira," por Zaco Paraná.

■

"Estudo de Nú" — E. Visconti (Pinacotheca official)



"Detalhe decorativo," por José Octavio Corrêa Lima.

■

"Curiosas" — C. Chambelland (Salão de 1906)



ANESIA PINHEIRO MACHADO

Em geral, as moças desta terra *vôam*, mas com azas mecânicas só conhece uma — Anesia Pinheiro Machado. Era de esperar que as idéas de quem paira tão alto fossem elevadas e, a curiosidade de conhecê-las, justificava-se.

Procurámos a aviadora patricia. Fomos recebidos com a gentileza e camaradagem que a caracteriza. Tivemos uma surpresa: é que, geralmente, a *sportswoman*, a mulher que se embrenha por caminhos destinados aos homens, masculinisa-se, tomando aspecto híbrido que desagrade porque não é, definitivamente, nem de um sexo nem de outro. Anesia, bem ao contrario do que suppunhamos, guarda toda a graça e *espéglerie* femininas. Pequena, bonita e *chic*, sabe tão bem pegar num *baton* de *rouge* como nos aparelhos de direcção do seu aeroplano. De energia e força de vontade raras nas nossas patricias, desde creança teve a grande aspiração, hoje realçada, de sahir do meio apagado em que vivia e ter uma personalidade fóra do commum. O que lhe custou de lagrimas e de luctas para quebrar as cadeias do preconceito e voar, enfim, livremente, só ella o sabe!

Mas venceu! Agora, o seu nome é admirado em todo o Brasil pelos seus feitos arrojados de primeira aviadora da nossa



Em 1922



Agora...

terra. A aviação só pôde ser exercida por fortes e corajosos. O sangue frio, a resistencia e a sanidade physicas, são requisitos indispensaveis aos nautas do azul. A pouca segurança que os rudimentares conhecimentos dessa sciencia, que ainda está na infancia, proporcionam, põe uma aureola heroica na fronte dos que a abraçam, aureola que ainda mais brilhante se torna, si a creatura que se offerece ao sacrificio que a marcha do progresso exige, é uma mulher moça e bonita.

Anesia é de genio alegre e communicativo; fala com precisão e diz o que sente sem a hypocrisia incommoda das convenções. Vive da aviação. Tem um ideal: fazer do azul seu universo e do aeroplano que dirige o seu mundo. Tinha um aparelho que comprou com o fructo de suas economias.

Ha mezes Anesia não vóa. Vive cheia de nostalgia dessa região de sonhos, desse além illimitado, onde, qual uma vespa revestida de aço, planava com o seu fiel companheiro de grandes azas brancas. O unico desejo da intrepida voadora, é recommençar a vida que interrompeu. Pobre, o seu ganha-pão é o aeroplano, e nelle concentra suas esperanças de maiores glorias.

— De onde lhe veio a idéa de fazer-se aviadora? perguntámos.

— Da ancia de subir, de afastar-me da terra onde tudo é mesquinho e mão.

— Ha muito tempo que se dedica à aviação ?

— Ha menos de cinco annos. Meu primeiro vôo de estudo foi no dia 22 de Dezembro de 1921.

— Sempre estudou em São Paulo ?

— Sim.

— Quaes foram os seus instructores ?

— Só tive um: Reynaldo Gonçalves.

— Nunca soffreu accidentes ?

— Já: um na viagem de São Paulo ao Rio, pela altura de Cruzeiro, os outros foram sem importancia, no campo de aviação.

— E não teve medo ao fazer os primeiros vôos ?

— Nunca. Sou fatalista e confio na minha boa estrella.

— Qual a sua impressão das alturas ?

— Deliciosa ! longe da miseria da terra estou no meu elemento e sinto a volupia do além...

— Que pensa da aviação ? Acha-a adeantada ?

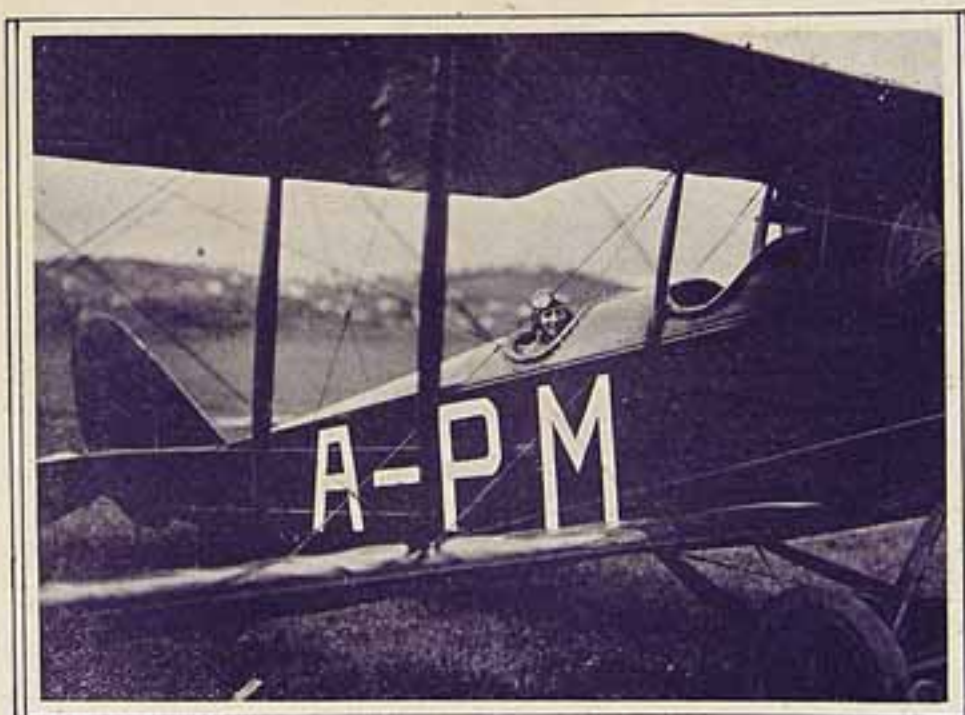
— E' tão difficil dizer em poucas palavras o que se pensa de um assumpto tão vasto...

— Qual o apparelho que lhe parece mais seguro ? A superioridade do fabrico allemão creio que ficou bem patenteada depois do *raid* Ramon Francó ?

— Ha muitos apparelhos bons. Uso um americano, *Curtiss*, typó J. N., de 90 HP. Nelle adaptei



Junto do seu aeroplano, pequenino, mas muito maior do que ella...



outro motor de 110 cavallos de força, para maior garantia.

— Quer dar-me sua opinião sobre os nossos aviadores ? Sei que a pergunta é indiscreta...

— São todos bons. Nem podia ser outra a resposta de uma collega.

— Pretende dedicar-se completamente á aviação ?

— Pois si é o meu meio de vida !

— Não tem em vista algum *raid* importante ?

— Dos meus projectos falar-lhe-ei mais tarde, por enquanto é cedo.

— Ramon Franco convidou-a para ir com elle a Buenos Aires, por que não foi ?

— Por contratempos independentes da minha vontade.

— Ficaré entre nós, não é assim ?

— Farei o possível. Gosto do Rio, porque aqui todos me olham com carinho, e isso conforta.

— Onde estudou ?

— Criei-me em Itapetininga, São Paulo. Cursei o collegio Mackenzie, estudei na escola Normal e

na de Pharmacia, depois tudo abandonei pelas minhas azas brancas. Meu primeiro *raid* importante foi o de São Paulo-Rio, feito a 18 de Maio de 1922. "Volo" é a minha divisa, e viver voando é a minha vontade.

Estavamos satisfeitos. Ane-

sia mostrou-nos diversos albums com lindas referencias e phrases de todos os expoentes da aviação que passaram pelo Brasil. Tem uma medalhinha de ouro, representando São Bento, presente de Santos Dumont. E' egual á que a Princeza Izabel deu ao gran-

de aviador quando elle subiu para trazer do céo a solução do problema da dirigibilidade.

Sahimos com a aviadora. Na Avenida encontramos um dos nossos mais queridos poetas.



Apresentamol - o áquella graciosa Musa, que poderia proporcionar-lhe celestiaes inspirações e, despedindo-nos, vimos afastar-se na altura, as azas de Pégaso em vôo unisono com as de Icaro...

NIANY.

Anesia Pinheiro Machado com Santos Dumont



Com Sacadura Cabral e Gago Coutinho



Com Ramon Franco



Com Pinto Martins e o companheiro d'elle, Hinton

UMA coisa que seria bonita: dar de presente um aeroplano á Anesia. Como? Facilmente. Por meio de uma subscrição nacional, rapida e sem sacrificio de ninguem. Trinta mil pessoas, mandando, cada uma, um mil réis! Com trinta contos, a nossa gentilissima patricia adquiriria



um apparelho capaz de substituir o que a revolução de São Paulo destruiu. Assim, grata aos seus patricios, Anesia não seria forçada, como será em pouco tempo, a abandonar a carreira para a qual foi levada por uma entusiastica vocação e dentro da qual tão lindas glorias já alcançou.







Enlace

Ivette Young - Charles Barrene

SAUDAÇÃO DO DR. MATTOS FONSECA, AOS NOIVOS

Não fossem a profunda amizade que voto a Charles Barrene e a minha grande sympathia pelos desposados de hoje, nenhuma outra razão poderia justificar que occupasse, eu, agora, a attenção de quantos aqui vieram trazer o seu applauso a tão promissora união.

Oriundo dessa geração que marca a ultima phase do romantismo na nossa terra, onde nossos maiores tanto se compraziam no viver aconchegado do lar, discretando com os de sua privança, fugindo ao bulício e à superficialidade da vida exterior, contentes de quanto lhes davam sua condição e cultura

— fui com os moços do meu tempo bruscamente transportado para a existencia tumultuosa de hoje e, com os de nós que não conseguiram evoluir bastante para assimilar as novas fórmulas e a mentalidade "d'après guerre," sinto-me contrafeito, esquivo nesse saudar, como contrafeito e esquivo se sentia, outr'ora o fazendeiro em festas da Corte, trajando a casaca que lhe comprara apressurado o correspondente. Com a mesma timidez com que elle evoluia nas festas paçans, dou eu agora curso ás minhas idéas por saber que as phrases com que as visto são absoletas no con-

ceito e na forma. Seria mistér escolmal-as de sentimentaes divagações, encurtal-as, reduzindo-as á proporção de penteado "à la garçonnette."

Viver depressa é o lemma hodierno. Sopitem-se effusões de affecto, por mais sinceras que sejam, se para as manifestar fôr mistér perder tempo. Por que palestrar, galantear, contar cousas chistosas com apuros de phrases e maneiras? Calem-se as mais lindas vozes, emmudeçam orquestras e virtuosos — não ha tempo nem logar para essas velharias; levou-as de roldão o turbilhão da dança em freneticos rythmos de

"Jazz-bands." Assim é que, para brindar o gracioso par á moda antiga, teria de ser prolixo evocando o tempo em que cessou a alegria sã e gaulesa do Barrenne, partidos que foram os filhinhos para estudar em França. Ao seu semblante e aos seus olhos só voltavam a alegria e a vivacidade quando as cartinhas dos caros ausentes lhes traziam e a esposa — tão devotada e extremosa que era — o unico balsamo que mitiga saudades de paes.

Nessa saudação de antigos moldes teria de rememorar enternecidamente esse largo periodo de afastamento, necessario á educação dos filhos, que o casal se impuzera para realisação da mais nobre e legitima aspiração da vida conjugal. Que realisaram cabalmente tão nobre aspiração, nol-o demonstram os guapos rapazes aqui presentes.

Ao casamento de ambos está associada grata impressão minha de annos de corridos, que ora vos transmitto:

Em Copacabana, pela manhã ou á tarde, quantas vezes, a passear, que-dei-me a contemplar, embevecido, um alegre bando de meninas que, esbeltas, vivazes, irrequietaes quaes gaivotas, ora cortavam as ondas de mãos dadas, ora se apartavam a nadar para fóra, ora corriam sorridentes pela areia alva, muito alva da formosa praia, a doirarem

sua cutis ao sol resplendente e fecundo. Foi no bando gracil dessas meninas de hontem, moças hoje, que os dois irmãos Barrenne escolheram as companheiras de seus lares. Filhas ambas de Cumming Youg, britannico de origem, e de D. Louise Vettiner, sua esposa, do mesmo sangue dos Barrenne, pois delles é prima, herdaram as grandes qualidades combinadas do caldeamento de tão generosas raças.

Vejo daqui Mme. Barrenne a sorrir para a noiva de hoje, como outr'ora lhe sorria nesses folguedos da linda praia, onde passaram descuidosas seus dias de meninice. Os que aprenderam a lêr no sorriso das mulheres, sabem que só podem guardar esse sorriso sadio e fresco que ora ella nos mostra, as esposas que nos seus proprios ninhos encontram a continuação do affecto e do desvelo da casa paterna. Que essa noiva de ha dois annos e a noiva de hoje hão de sorrir sempre assim, é minha convicção, pois sei que por ellas velará no mysterio do além, aquella doce mãe que com tanto acerto e desvelo guiou os primeiros passos dos seus esposos no caminho da honradez e da bondade.

Attentae, noveis esposos, nesse grave pacto que vindes de firmar e o Sacerdote christão abençoou com as santas palavras do nosso Evnagelho; guardae

o encanto desta esplendida festa que vossos paes vos prepararam, transportados. Na quietação das primeiras tardes passadas nesse ledo isolamento de recém-casados, na pittoresca casinha da collina que é a vossa, contemplae detidamente os matizes e cambiantes do nosso céu incomparavel: guardae na retina o fulgor das primeiras estrellas mensageiras da noite; acompanhae o scintillar das luzes que, pouco a pouco, cortam o negrume do arvoredo e orlam o casario na encosta e no valle; registae o eco desses rumores que, associados á fragrancia dos jardins em torno, vos traz a fresca brisa do largo. Aprestae dest'arte o fardel dos mais exquisitos manjares que se podem recolher para a jornada da vida. Se, por aspero e desolado o caminho e sombrio o céu, vier o desfallecimento, buscae nesse fardel quanto baste para vosso re-conforto.

Vivei, vivei sem desperdícios, essas horas inegalaveis da mocidade fugaz que o glorioso continuador de Ronsard, elo vigoroso entre a Pleiade e a Escola de 1600, tão bem define:

"Tout le plaisir des jours est dans leurs
[matinées
La nuit est déjà proche à qui passe
[midi..."



Os noivos, no Hotel Gloria, entre parentes, paranympfos e convidados, entre os quaes o Senhor Conty, Embaixador de França.

D E T H E A T R O

O theatro, no Brasil, é um mão, um pessimo negocio... Abordo, ao acaso, um empresario, novo ou velho, e felicito-o pelas suas iniciativas e pelo dinheiro que ganha... Sorri, piedosamente, tem gestos de desalento e assegura-me, em confiança, que tem perdido, nos ultimos mezes, dezenas de contos de réis! E vive em um inferno porque não ha gente peor do que a gente de theatro. Ah! se pudesse, mudava de vida!

Fico com vontade de perguntar por que é que não pôde, mas contendo-me. Bem sei que taes lamentações não passam de manha. Ha empresarios nossos perdendo dezenas de contos, nos ultimos mezes, ha muitos annos, sem que nunca abram fallencia, não possuindo fortuna igual á dos Guinles, nem mesmo possuindo, ao que se saiba, fortuna alguma. Deploro, com a maior sinceridade, a pouca sorte do amigo, e procuro saber dos seus projectos. São, sempre, numerosos e devem dar innumeros prejuizos. Veja-se, para começar, a empresa de maior vulto, a temporada lyrica do Municipal. O Sr. Walter Mocchi não perdeu dezenas, mas centenas, quicá milhares de contos, com o elephante branco. Sem

vinthem, no anno passado, declarou que, se as municipalidades do Rio de Janeiro e de São Paulo não concorressem com quinhentos contos de subvenção, abandonaria o campo e não teriamos neste anno, opera lyrica. Não teve absolutamente o que desejava, fará a temporada e ha um outro empresario que accêita a prebenda... Os Segretos perdem continuamente dinheiro no São José, no Carlos Gomes e no São Pedro. O São Pedro, arrendam-no por bom preço da Prefeitura: o São José e o Carlos Gomes são de sua propriedade, e não os arrendam por preço nenhum... Empenham-se, neste momento, em reorganisar a companhia do São José, mandando vir de Portugal, com ordenados especiaes, actrizes e coristas: organisaram, na Italia, uma *troupe* lyrica, contractaram uma companhia dramatica italiana e não ficarão por ahi. O Sr. Viggiani gasta 1.200 contos



Edith Falcão, que acaba de estrear no Theatro São José. Pela sua voz, pela sua elegancia, pelo geito que tem de ser risonha sem querer, entrou logo no amor do publico...

nas obras de acabamento do Theatro Casino, no Pasceio Publico, influe na organização da companhia nacional que o deve occupar, exigindo que seja a melhor até hoje formada entre nós, contracta uma companhia de opera, outra de opereta, uma dramatica italiana, uma de comedias franceza, uma de baile e canto russa, e chama a tudo isso a primeira parte da sua temporada theatral, do anno corrente. O Sr. José Loureiro "que abandonou os negocios theatraes no Brasil", mandar-nos-á, de Portugal, a Companhia de Comedias Maria Mattos-Nascimento Fernandes e a de Revistas Lina Demoel; de lá nos vem ainda, por conta da Empresa do Republica, a *troupe* de revistas do Sr. Antonio Macedo. O Sr. M. Pinto sonha com o possuir a melhor companhia de revistas nacional, contracta novos elementos, tinha 30 coristas, tem 40, quer

50, e pensa na construção de um grande theatro na Praça Tiradentes ou nas proximidades. A Companhia do Gloria firmou-se de vez, e ha, ali, tambem grandiosos projectos. O Sr. J. R. Staffa mantem o Trianon, arrenda o Phenix, transforma-o intelligentemente em casa de espectaculos ligeiros, e lucta pela organização de uma *troupe* de *féeries*, indo buscar, a Buenos Aires, bailarinas e coristas, com ordenados excepcionaes... E ha, em cada canto da zona theatral, dezenas de empresarios incubados, á espera apenas do toque da vara magica que os atire para esse inferno, em que se perde tanto dinheiro, que são os negocios theatraes...

Decididamente todos esses cavalheiros divergem, por completo, das demais creaturas humanas! Com que firmeza, com que stoicismo, accêitam o sacrificio, lançam-se na voragem, desmantelam-se, arruinam-se... E eu, que tenho bom coração, commovo-me, e para lhes attenuar o infortunio, tomaria, de bom grado, a meu cargo, caso concordassem, uns cincozinhos por cento dos lucros, ou prejuizos, verificados nos seus balanços annues...

MARIO NUNES.

Divulgados os nomes dos artistas que constituem a Companhia de Opera do Theatro Lyrico, não houve a menor duvida, de parte dos entendidos em espectáculos lyricos, acerca do valor da temporada a inaugurar-se a 15 ou 16 do mez corrente. Entre tantos nomes illustres, avulta o do baixo Gaudio Mansueto que o Rio já applaudiu varias vezes calorosamente, e que aqui alcançará novo successo com a sua privilegiada garganta.

Mansueto estudou em Genova, revelando-se logo um cantor e um artista de qualidades raras. Estreou logo a seguir, em Padua, cantando "Aida" e "Favorita," em que foi largamente ovacionado. E, tanto é assim que, depois de passar para um outro theatro, appareceu no Scala de Milão, sob a batuta de Toscanini, sem ter feito a peregrinação que a maioria dos artistas faz pelos theatros das cidades pequenas.

A sua fama de cantor e artista havia ultrapassado os limites da sua patria. Mansueto se fez ouvir em outros centros, cujas temporadas lyricas gosam de grande renome.

Os applausos continuaram.

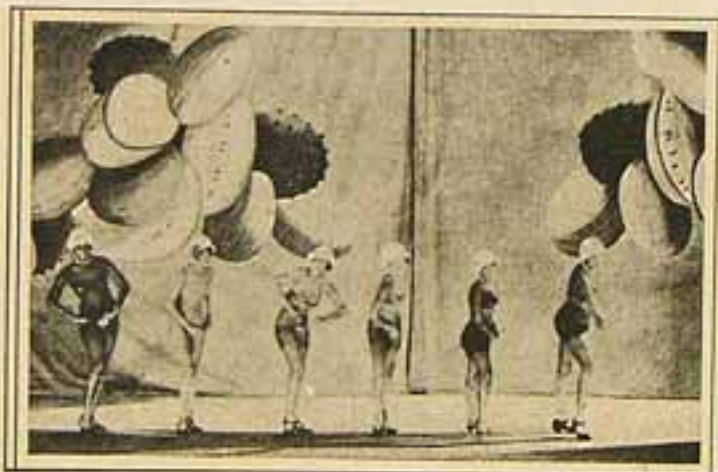
Foi assim o baixo de seis temporadas officiaes no Colón de Buenos Aires.

Cantou em dez temporadas do theatro Real, de Madrid; tres no S. Carlos, de Lisboa; quatro, em Barcelona; quatro, em Santiago do Chile; duas em Havana. Esteve no nosso Municipal e no de São Paulo; foi a New York, a Londres; e, na Italia, em Genova, sua cidade natal, Veneza, Roma, Napoles, Turim e tantas outras, sempre acompanhado pelo triumpho.

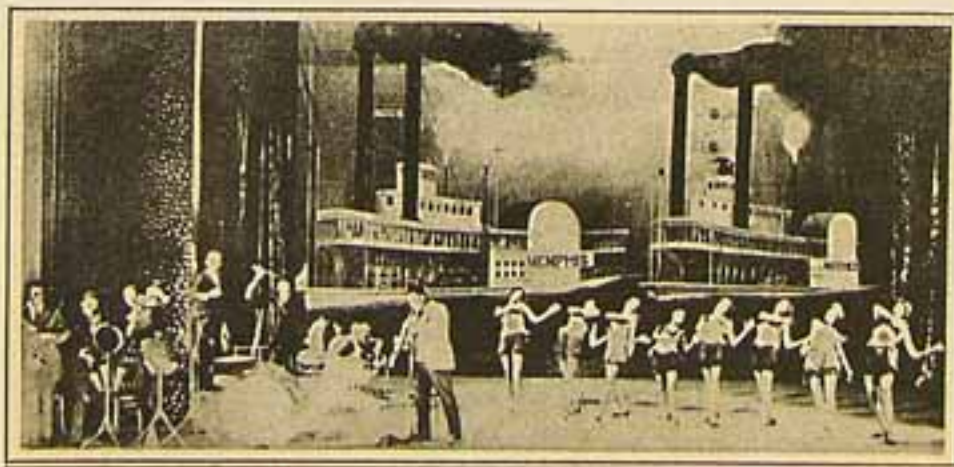


Yvonne de Bray

A grande comediante que é também uma linda comediante...
Creadora das ultimas peças de Henry Bataille



Scenas da "Revue Nègre," por artistas da cõr do título,
no Theatre Music-Itali des Champs-Élysées



Embarcará, breve, na Italia, para o Rio, a Companhia Lyrica Italiana, especialmente organizada ali, pelo maestro Sylvio Piergili, para inaugurar a temporada de inverno do theatro João Caetano (Ex-S. Pedro), em meados de Abril proximo. Essa Companhia, organizada integralmente na Italia, com artistas, musicos, bailarinas e corpo de côros, dos principaes theatros daquelle paiz, conta com magnificos elementos, entre os quaes, o tenor dramatico Vincenzo Sempere, de nacionalidade hespanhola, a quem os criticos italianos tecem os maiores encomios. Percorreu os theatros de Firenze, Bologna e Milano, durante dois annos, cantando com grande successo. Em Trieste obteve excepcional triumpho, no theatro Comunale, com "Trovatore," "Aida," "Carmen" e "Andréa Chénier." Passou depois para o theatro Verdi, onde firmou o seu nome, cantando a opera do maestro Smareglia — "Abisso," sob a direcção do grande maestro Guarnieri, ao lado da ce'ebre soprano Poli-Randaccio e da não menos celebre contralto Elvira Casazza, e do barytono Rossi-Morelli. O seu triumpho foi enorme nos theatros Politeama Fiorentino, onde deu doze récitas do "Trovatore," com doze enchenes, e Duse de Bo'ogna, onde deu dez récitas de "Aida," com extraordinario successo. E' uma das vozes mais promissoras do theatro lyrico, actualmente, na Italia. Outra figura de destaque é o barytono Mario Albanesi, moço ainda, e com um grande futuro. E' possuidor de um dos mais bellos registros de voz da actualidade. Acaba de fazer parte da grande "tournee" Mascagni ao theatro Mohamed, do Cairo.



Clara
Sinclair,
soprano



Pina
Fantini,
soprano



Baixo
Augusto
Guasqui

Baritono
Paolo
Ansaldi



Juan
Faini,

ba-
ri-
to-
no



Companhia
de
Opera
do
Theatro Lyrico



Francesca

Stani

Zawaska,

Soprano dramático

da

Companhia Lyrica Italiana do Theatro São Pedro

UMA das mais interessantes figuras do elenco da Companhia Lyrica que virá para o Theatro São Pedro, da Empresa Paschoal Segreto, é a soprano dramático Francesca Stani Zawaska, russa, escolhida pelo genial compositor Ricardo Zandonai para cantar sua



opera, "Francesca da Rimini", no Theatro Sociale de Treviso, onde o seu triunfo foi notável, sentindo a personagem, mostrando o seu temperamento passional, com a sua voz insinuante, penetrante, fácil nas emissões, num equilíbrio de cores que podemos dizer perfeita.





A
dansarina
russa
DESIRÉE
LUBOWSKA



D E M U S I C A

Em pleno vazio da estação calmosa, é sempre curioso conhecer os planos e projectos, feitos pelos que podem fazê-los, para a próxima estação musical, que deverá ter início em Abril futuro.

No momento, o que mais em foco se apresenta é o caso das companhias lyricas que deverão procurar-nos este anno. Terminado o contracto do Municipal, o anno passado, houve um momento de quasi panico nos meios musicas da capital, ameaçada dessa coisa pavorosa: a falta de sua temporada lyrica costumeira, mercê da qual o alto snobismo carioca encontra um sério pretexto official para pôr-se em evidencia.

O ineffavel empresario Sr. Walter Mocchi pleiteou uma gorda subvenção para poder organizar uma companhia em condições de nos proporcionar uma temporada á altura das tradições do principal theatro da cidade. A subvenção, porém, falhou, e isso valeu por uma grave ameaça sobre a cabeça dos Trezentos de Gedeão — hoje talvez reduzidos a duzentos e cincoenta: o Rio iria dar, fatalmente, um feio, passo atroz no capitulo da musica. Era uma quasi vergonha para nós, uma grande diminuição da nossa capacidade. Mas não foi. Mesmo sem a subvenção e depois de apregoar

os riscos do negocio, o Sr. Mocchi disputou o Municipal e conseguiu o arrendamento para este anno. O snobismo não ficará sem a sua vitrina predilecta, nem as casacas permanecerão guardadas e nem os decotes ficarão adiados. Teremos a nossa temporada, como sempre, mais ou menos com o mesmo repertorio, mais ou menos com o mesmo elenco, mais ou menos com a mesma abundancia de elogios para o empresario e sua companhia.

Houve, entretanto, um momento em que se chegou a crer que fi-



Rubinstein

O vigoroso pianista que o Rio hospedará proximamente, vindo de uma excursão gloriosa por toda a Europa.

caríamos mesmo sem a nossa temporada lyrica este anno. Foi senão quando, procurando tirar partido da situação, varios outros cavalheiros se puzeram a campo e trataram de salvar a situação. Do movimento, resultou a surpreendente promessa de mais tres temporadas lyricas, em

épocas e theatros diversos; de modo que, de um momento para outro, nós que não iam ter nenhuma companhia lyrica, passamos a ter quatro, para o corrente anno!

Excluida a official, que deve ser, no fim de contas, a mesma coisa de sempre, o grande interesse do publico está voltado para a grande companhia que nos promete o empresario Scotto, do "Metropolitan" de New York e do "Colon" de Buenos Aires. Della se dizem maravilhas, fala-se em Toscanini, fala-se em Titta-Ruffo, fala-se, enfim, em novidades maximas de repertorio, dentre as quaes a famosa "Nerone," de Boito e a "Turandot" de Puccini, deixada a meio pelo maestro immortal da "Bohemia."

Por enquanto, tudo são promessas e conjecturas. Não vale adiantar juizos nem tecer commentarios. O melhor é esperar, apreciar, comparar e fazer justiça — a justiça do applauso a quem o merecer.

Como a do Municipal, a companhia da empresa Scotto é uma companhia cara. Em compensação, as outras duas annunciadas serão populares e numa dellas teremos o prazer de rever o illustre maestro De Angelis, que por aqui andou varios annos, por occasião da epidemia da gripe, deixando um nome respeit-

do, pelas suas indiscutíveis qualidades de artista. Preparemo-nos, portanto, para essa inundação lyrica que vem por ahí... E' um genero especial, que tem seu publico tambem especial, e que, no Rio, é já numeroso.

Tambem o publico de concertos pôde ir-se preparando, pois tudo indica que o movimento vai ser intenso. Para começar, teremos o reaparecimento de Magdalena Tagliaferro, que talvez já tenha estreado, quando estas linhas forem lidas.

A' Magdalena deverá seguir-se Arthur Rubinstein, nosso velho e querido conhecido, de cuja arte os jornaes de Paris dizem maravilhas. E, por fim, a grande surpresa — o reaparecimento de Guiomar Novaes, que, com Magdalena, é das grandes fascinações do nosso publico, artistas incomparaveis que, depois de se fazerem ouvir nos paizes estrangeiros, o anno passado, voltam á America do Sul, onde encontrarão, para recebê-las, o mesmo carinho encantado de sempre que ellas surgem.

Guiomar aqui deve chegar em Junho proximo.

Para finalizar, a chronica registra o formidavel suc-



A cantora
brasileira
Lucina Soeiro
que partiu
para o Norte.

cesso de uma artista brasileira, no estrangeiro. Trata-se de Zola Amaro, que os jornaes de Veneza registram como o grande successo da actual temporada lyrica official da cidade. Zola Amaro fez uma "Aida" notavel, tendo tido, durante a primeira noite, mais de vinte chamadas á scena. Tendo feito um contracto para oito



Marcello Tupinambá

récitas, o grande successo da artista brasileira já indicava que esse numero seria augmentado, pois ella satisfazia plenamente as exigencias do publico e da critica venezianos. E dizer-se que tudo isso é lá fóra, lá longe, muito longe de nós, que não temos a dita de maior convívio com a nossa illustre patricia!

Será mesmo que Zola Amaro não pôde ser propheta em sua terra? — T. G.

Nunca é tarde para progredir... O nosso Oscar Guanabarro nacional começou a admirar Magdalena Tagliaferro, a admirável sem aquellas restricções um pouco sobre a bobagem que, ainda ha menos de dois annos, elle pôz nas chronicas escriptas a proposito de concertos da excepcional artista. O primeiro em idade dos criticos cariocas já sabe, graças a Deus, que o prestigio de Magdalena é enorme em Paris, "mesmo ao lado das celebridades que visitaram ultimamente a grande capital do mundo latino." Merece um premio Oscar Guanabarro. Foi applicado. Comportou-se bem. Assim é que é bonito. Toma um bonbon, velhinho... Não é verdade que merece ser citado no boletim mensal?... Não se deve apontá-lo como exemplo? Os homens do outro tempo, quando ficam no outro tempo, são lamentaveis. Oscar ficára... Mas, não sei se lhe deram alguma coisa ou se o estalo da cabeça do Padre Antonio Vieira só agora aconteceu na cabeça de Oscar... O caso é que elle progrediu...

H Y M N O A O S O L

O primeiro homem dentro da noite imensa e o deslumbramento do primeiro sol!

Um adejo luminoso riscando a tréva, a pupilla accesa de um vagalume, a alada scentelha de um pyrilampo, a scintilla de um santelmo sobre o rumorejo mysterioso do mar, e as ardentias e a dansa cadente do fogo-fatuo, enchendo, aos poucos, a terra de uma poeira luminosa... Depois, uma leve, esmaecida claridade de luar esboçando o firmamento, e a via lactea entreabrindo-se em leques de opala, uma estrella medrosa e mais outra, o estelario fulgindo, revelando o céu!

Um gorgueio de ave, um flafiar de vôo, e a festa dos ninhos, o delírio das azas, em revoadas; a eclosão da primavera, a cilada



Recepção do Dr. Carvalho Azevedo,
que voltou da Europa



Duas gauchas, da sociedade
de Cruz Alta.



Almoço offerecido pelo Dr. Amaury de Medeiros, no Hospital Oswaldo Cruz, de Recife, aos Drs. Manoel Ferreira, Carlos Sá e Plácido Barbosa.

POR
EDVARD
CARMILLO

dos perfumes, o estonteamento dos aureos enxames... Desenham-se as montanhas, baloiçam-se as arvores, scintillam, em correntes de prata, os rios; brilha um diamante em cada corolla e em cada galho brilha um fructo maduro!

O ouro, em lavas, alastra-se pelos horizontes. Alvorada... Toda a terra, coberta de rosas, é um hymno. Vibra em tudo o clangor das alleluias eternas, a musica das resurreições perennes: sol!

E o deslumbramento das pupillas extasiadas, a duvida dos primeiros passos tacteantes, a interrogação dos primeiros gestos de préce e a genuflexão da alma maravilhada...

Foi assim, amor, que encontrei os teus olhos...

D E C I N E M A

O QUE SE
EXHIBE NO
RIO

IMPERIO

"Ao abrir da porta"
(When the door opened)
— Fox — Um film regular da Fox.

Cotação: 6 pontos.

CAPITOLIO

"As duas juventudes"
(One way street) — First National — Uma historia regular, porém os artistas estão deslocados. Ha sempre qualquer coisa aproveitavel.

Cotação: 6 pontos.

CENTRAL

"Sempre bemdicto" (The parasite) — Preferred — Um film da Preferred muito fraco. Parece "série." Madge Bellamy, muito linda.

Cotação: 4 pontos.

PARISIENSE

"Amores da primavera"
(May time) — Um romance conhecido, vestidos de roda, saias balão, calças justas e alguma coisa illogica.

Cotação: 6 pontos.

RIALTO

"Um rasgo de valor"



Scena de
"Corações em Supplicio"
da
Masotti Film
com
Lillian Loty



Liane Haid
estrella allemã
com
cinco dos seus
cachorrinhos...

COTAÇÃO
DOS ULTIMOS
FILMS

(Don dare-devil) — Universal — Vocês já sabem o que é um film de Jack Hoxie, portanto...

Cotação: 4 pontos.

AVENIDA

"A destemida Diana"
(Adventure) — Paramount — Um film fraco, porém com algumas scenas divertidas. Pauline Starke nunca esteve tão bonita. Wallace Beery e Raymond Hatton, gosadissimos.

Cotação: 5 pontos.

PALAIS

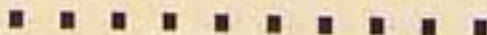
"Estranho silencio" (Gallopig Gallagher) — A F. B. O. apresenta mais um film com Fred Thonson. Uma fitinha bem regular. Outras platéas apreciarão melhor que a do Palais.

Cotação: 5 pontos.

PATHÉ

"O consul americano"
(The yankee consul) — Ass. Exhibitors — Douglas Mac Lean numa comedia divertida, cuja acção se passa no Rio, aliás apresentada como uma cidade imaginaria. Alguma coisa para se rir.

Cotação: 6 pontos.





NITA
NALDI.

vampirissima...





Algumas cenas

UMA
PRODUÇÃO
FRANCEZA

Uma das
principaes
interpretes:



da fita sensacional

O FANTASMA
DO
MOULIN ROUGE

Madeleine
Rodrigues
(Jacqueline)



DESDE algum tempo aconteciam cousas extraordinárias em Paris, e todo o mundo se agitava, autoridades e imprensa, na ancia de descobrir as causas desses acontecimentos. Ora era um policial que via, espantado, surgirem em meio da rua as cartolas de seda desaparecidas do vestuário da Opera, ora um leitor do *Matin* que, sentado em um banco de jardim, via o seu jornal queimar-se nas suas mãos, ou então, directores de uma companhia importante, reunidos, que viam as suas cadeiras desaparecerem, papéis e tinteiros...

Para conhecermos as causas desse mysterio começemos por conhecer um pequeno drama da vida.

Yvonne Vinnert era filha de um rico banqueiro. Sentia-se feliz pelas commodidades da vida de que se achava cercada e pelo amor de seu noivo, Jean Bossiel, um joven deputado que fazia carreira promissora. Mas essa felicidade um dia se esvaiu, quando o pae lhe veio pedir para se casar com Gautier, o director de um jornal, de quem elle dependia, com o seu nome, porquanto era Gautier senhor de alguns segredos sobre Vinnert, documentados, e esses segredos, si conhecidos, arruinariam por completo aquelle homem de negocios. E, diante da necessidade imperiosa de fazer calar o jornalista, Vinnert pediu mesmo á filha que não visse mais o seu antigo

noivo. E Bossiel, vendo-se repellido, sem comprehender a razão, suppondo que Yvonne o deixava para se casar com Gautier por mero interesse, cahiu em grande tristeza. Para arrancar-o a essa tristeza alguns amigos convidaram-n'o a ir, uma noite ao Moulin Rouge, e elle aceitou. Lá, enquanto os outros se divertiam, elle bebia *champagne*, para esquecer. A sua mente estava turva, já elle nem percebia as scenas que se desenrolavam ali, em que mulheres lindas, em bandos ou sósinhas, surgiam para maravilhar os espectadores com a belleza da sua plastica e da sua arte, em bailados; também se deixava ficar, enquanto os demais dansavam, nos intervallos daquelles numeros de exhibição. Estava elle só, quando surgiu um individuo que elle não conhecia, e que estivera a estudal-o por muito tempo, e esse individuo convidou-o a esquecer a sua tristeza, adoptando um processo que lhe ensinaria e que o libertaria daquelle penar. E Jean Bossiel aceitou, pois que tudo que lhe fizesse esquecer a ingratitude e o amor de Yvonne, seria bom para elle. E o Dr. Winton levou-o. Este cientista estava á procura de

tava, mas em todo o caso um corpo ao qual não podia restituir a alma, e, portanto, era tido como morto. E elle seria condemnado como assassino!

Então, contou que convidara Bossiel á experiencia, com a condição da sua alma, desagregada do corpo, continuar a obedecer ao cientista. Assim se fez no começo, e alma de Jean percorria Paris, a ver tudo, sempre invisível, e voltava ao corpo quando chamada. Mas no terceiro dia, consciente da sua propria força, aquella alma não quizera mais obedecer. Para que voltar ao corpo, onde soffria, se podia viver naquelle goso eterno, andando onde bem lhe aprazia, entrando onde queria, tudo vendo? Queria liberdade completa e tel-a-ia. E, desde então o Dr. Winton não pudera mais contel-a e Jean Bossiel que, em vida, era um homem austero e trabalhador, sentia necessidade de dar expansão ao seu espirito, razão pela qual vivia commettendo aquellas estrepolias que espantava toda Paris!

O cientista pedira segredo ao reporter, crente de poder ainda dominar a alma libertada do joven deputado, mas o reporter dera com a lingua nos dentes, de modo que dentro em pouco o Dr. Winton era procurado pela policia e preso, por acharem o corno de Bossiel em sua casa. Por mais que elle quizesse dizer



Yvonne nas garras de Gautier...

um individuo em condições de se sujeitar a uma série de experiencias que elle precisava — a libertação da alma, do corpo. E elle sujeitou Bossiel a essa experiencia, e era a alma liberta do joven deputado, que vinha fazendo todas aquellas estrepolias. Gautier tinha um habil reporter que jurara desvendar o mysterio. Déra-se o caso que fôra sabido também o desaparecimento de Jean Bossiel, e o reporter ligava uma coisa á outra. Fôra pesquisar em casa delle e, conseguindo penetrar sem ser visto, achou um papel com a morada do Dr. Winton, o que o fez resolver-se a ver se este tinha alguma cousa com o desaparecimento do joven deputado. E, penetrando lá, fez essa terrivel descoberta: — sobre um *divan*, estendido, completamente rigido, estava o corpo de Jean Bossiel! Mas eis que chega o Dr. Winton, e no seu desespero quer matar o rapaz. Mas este luta com elle e lhe toma o revólver, com o qual o obriga á innação e á confissão do que se passára. Não era um corpo morto que ali es-





Melanco-
lia . . .

Distan-
cia . . .

■ ■ ■ ■ ■
DOLORES COSTELLO
■ ■ ■ ■ ■

PARA TODOS...

Queda do Cabello?

Cabellos Brancos?

Caspa?

Loção Brilhante



FORMULA DO GRANDE BOTANICO
DR. GROUND, CUJO SEGREDO CUSTOU
200 CONTOS DE RÉIS

A Loção Brilhante é o melhor específico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura; não queima porque não contém saes nocivos. E' uma fórmula sciéntifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
- 2º — Cessa a quéda do cabelo.
- 3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º — Dêtem o nascimento de novos cabellos brancos.

5º — Nos casos de calvie faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1º ordem.

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS —

Rua do Carmo, 11 — sob. — S. Paulo

COMO SER BELLA

A mulher bella deve cuidar com carinho da sua belleza, porque ella é um dom que a natureza não restitue depois de retirá-lo. E a mulher que não o for, deve diminuir os effeitos desagradaveis que isso forçosamente lhe acarreta, eliminando da cutis as espinhas, os pannos, as sardas, as manchas, as rugas, as vermellidões, etc. Para isso nada mais é preciso do que usar "Crema Alled", fórmula scientifica do Instituto de Belleza Alled (Alle! Beauty Institute), o creme da moda e o ideal para o toucador. O "Crema Alled" branqueia, aformoseia e conserva a cutis, facilitando a adherencia do pó de arroz, e custa o pote grande apenas 9\$000 e mais 2\$000 pelo correio. Indispensavel tambem no toilette de uma senhora distincta é a "Farinha Alled" (amendoas), artigo fino e de efficacia garantida para a lavagem da cutis, que amacia, embelleza e evita as rugas precoces. O seu custo, em lata, é 7\$000 e mais 2\$000 pelo correio, no "Pare Royal" e em todas as perfumarias.

PHONERGINA
DE SILVA ARAUJO

Pharyngite,
Rouquidão,
Angina.

DRAGEAS DE OXYGENIO NASCENTE
EUCALYPTO-MENTHOLADAS

BELLEZA SCIENTIFICA

A TOILETTE DO ROSTO EM 5 TEMPOS

1º — Lavar o rosto com a Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA — Pote, \$4000.

2º — Refrescar a pelle, limpar os poros, tonificar os musculos com a AGUA RAINHA DA HUNGRIA — Frasco, 10\$000.

3º — Dar cor ás faces com o Rouge de Vie RAINHA DA HUNGRIA. Liquidado, \$1000. Pó, 2\$000.

4º — Aplicar o Creme RAINHA DA HUNGRIA, que branqueia a pelle, evita a formação das rugas, dando-lhe um avelludado encantador. Amostra, réis, 2\$000. Pote, 10\$000.

5º — Polvilhar o rosto com o PÓ DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA, que, sendo muito leve, e não sendo oleoso, deixa respirar livremente a pelle e se obturam os poros. Amostra a 1\$000. Caixa, 15\$000.

Nos labios use só o *Fleur de Roses*. Nos olhos os *PRODUCTOS DE GRANDE BELLEZA* que fazem olhos fascinantes.

Na sua massagem e para dormir use o CREME VELPEAU RAINHA DA HUNGRIA — a \$5000.

Se fizer a sua "toilette" tres dias com estes productos, reconhecerá que está mais nova, que a sua pelle tem frescura, transparencia e um avelludado incomparavel.

OS PRODUCTOS RAINHA DA HUNGRIA podem ser usados por senhoras ou cavalheiros que tenham pelle secca ou normal: — se tem pelle gorda ou luxidia, usar os PRODUCTOS OLY; se tem os poros dilatados, use os PRODUCTOS RO-SIER.

Se tem imperfeições na pelle, de qualquer natureza, applique a MASCARA DE BELLEZA que lhe tira a pelle em oito dias: — é o processo mais rapido e moderno de rejuvenescimento. Mostram-se pedacos de pelle, tirados com a Mascara, a quem desejar vê-los.

Tem rugas, tire-as com os PRODUCTOS MIRABILIA.

Se tem pelos, tire-os para sempre com o DEPIILATORIO ELECTRICO MIRABILIA.

Se tem espinhas tire-as com os PRODUCTOS ELOSMENY.

Se tem pontos pretos tire-os com os PRODUCTOS RODAL.

OS PRODUCTOS DA — ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA — foram premiados com o GRAND PRIX na EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO e noitras a que têm concorrido. Resposta mediante sellos. Rua Sete de Setembro, 165. (Proximo á Praça Tiradentes). Rio — Só onde se vendem os seus PRODUCTOS. — Catalogo gratis. Escreva hoje mesmo.

Não deixem de ler ás quartas-feiras *Cinearte*, a revista da moda.

CORACÃO DA BOCCA

Tu tens dois corações — um rubescente
Que late e vibre, que se agita e pulsa,
Outro feito a carmin, que nada sente,
Por mais que a dor te torne a voz convulsa.

Se busco possuir o mais ardente,
O teu olhar severo me repella,
Fazendo perdurar continuamente
A insipidez da minha vida insulsa.

Um tens na bocca, outro no peito escondes,
Aquelle que te imploro e contrafeito
Vejo que nem de leve me respondes...

Crença ingenua, mariposa louca,
Se me não dás o coração do peito,
Ao menos dá-me o coração da bocca!

Venturelli Sobrinho.

(Escola Militar).

(De *Fragmentos d'alma*, em preparo).

CIGARROS

Sedução

LOPES S.A. & C.
RIO

L'INFORMATEUR BRÉSILIEN

12, RUE DU HELDER (entresol)

(Opera)

Tel. Gut. 91-53 — Tel. Gut. 79-26 —

Tel. Cen. 37-59

End. Telegr. "AVANVIVA — Paris" — PARIS

Fornecer gratuitamente aos leitores do "Para Todos..." — seja que se encontrem na Europa ou no Brasil — toda e qualquer informação podendo facilitar-lhes as suas compras em Paris e a sua estadia na França.

Informa gratuitamente os commerciantes e industrias francezes sobre o mercado brasileiro, facilitando-lhes o contacto com o mesmo.

Director: A. de AMORIM DINIZ

Addido Commercial: Jorge MARGERIE

Falta-se portuguez — francez — hespanhol — Ingles e allemão

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA

D E E L E G A N C I A

Falar do Carnaval agora, quando elle já se foi, ha quasi um mez, parece despropósito. Tenho, porém, de dar hoje a minha chronica. É o meu dia. Que fazer, então, si outro assumpto não encontro? Ao demais, chronista que se preza não pôde deixar o Carnaval sem, ao menos uma referencia, ainda que tarde. E, para o desempenho de tão sagrado dever, outra occasião não se me depa-rou.

Não estive aqui nos dias da folia carioca. Sahi, pouco antes, para uma fazenda. Era lá, enriquecendo o sangue, tostando a pelle, e enrijando os musculos em caminhadas e cavalgadas, que, entre gente simples, eu pretendia gosar, em calma, esses dias.

Momo, porém, vingou-se do meu desprezo. Naquelle retiro, nem sempre me correu tranquilla a vida, como a queria eu. Um grande susto estragou-me o final do programma.

Foi no domingo, quando já aqui, aos pinchos e berros, homens e mulheres, gente das alfurjas e gente da alta roda, em absoluta promiscuidade, atulhava as ruas. Passava eu, entre despenhadeiro e escharpa, por um trilho, a que as chuvas haviam reduzido, naquelle trecho, a larga estrada que leva da fazenda ao arraial, e ouço um tropel, que acompanhado de grande alarido, rapidamente se aproxima, crescendo sempre. Volto-me, assustada, para donde o estrepito já me vinha no encalço. Era o "Sultão," que, relinchando garboso, avançava no seu galope de "puro sangue," pescoço distendido, cabeça alicada, crinas ao vento, orelhas para a frente, olhos chamejantes, ventas dilatadas a resfolegarem forte, e a ponta do cabresto a bater-lhe nos joelhos. Campeiros, de varas e chicotes, seguiam-n'o a correr.

A fazenda era cercada. Adeante ainda havia duas porteiras. Por que, então, tal escarcéo? Com isso é que eu não atinava. Não dei, de prompto, com o motivo para tudo aquillo.

Eis, porém, que, a menos de dois metros, o "Sultão" estaca, detido por violenta saraivada de coices da "Tordilha," que quasi me chospe da sella! Ai! que medo e que choques! Agarro-me ao "Sant'Antonio" com toda a força dos meus pulsos e toda a fé da minh'alma, e, assim, sem perder os estribos, aguento, sabe Deus como, os abalos daquelle fogo de barragem.

Não era possível manter-me por mais tempo. Já os musculos de todo se me relaxavam. A queda era certa. Mas um dos homens consegue pôr mão ao cabresto, e todos, cada qual mais esforçado, chegam a subjugar o cavallo. A "Tordilha," então estuga a marcha, e eu, offegante e tremula, com os rins doloridos, os miolos a latejar e um "credo" ainda na bocca, desmonto, pouco depois, na Estação, antes da chegada do trem que me trazia, nessa viagem, quem eu sofregamente esperava.

Só mais tarde vim a saber do perigo a que estive exposta. Não fosse a bravura da egua na defeza de respeitaveis condições de oportunidade, e, de certo, teria eu agora partida a espinha ou a cabeça esmagada. Era, então, uma vez

uma chronista. Mas foi só o susto. Entretanto, fiquei nervosa para o resto da temporada.

Acabara-se-me, na quarta-feira, a quinzena bucolica. Voltei, e, por mal dos meus peccados, que não são poucos, mas dos quaes sempre, contricta, me arrependo nas frequentes reincidencias, por mal, digo, desses peccados, peccadilhos e peccadaços, ainda a tempo de ser victima daquillo que o Carnaval tem de



mais massante, que é a obsessão do relato, do commentario, da comparação, da critica. Emfim, entravamos na quaresma, soffri, resignada, a mortificação.

E de tudo o que colhi, foi que o Carnaval deste anno não se differencou dos outros. O mesmo, sempre o mesmo. Os mesmos carros, os mesmos sarrafos, o mesmo papelão, os mesmos pannos, as mesmas tintas, as mesmas luzes, as mesmas fanfarras, os mesmos foliões e os mesmos cavallos. Pelas ruas a mesma aglomeração convergente para o mesmo trecho da Avenida, no mesmo aperto, nos mesmos contactos, com os mesmos

requebros, os mesmos ditos, as mesmas propostas, os mesmos beliscões, as mesmas bulhas e por toda a parte o mesmo cheiro de gente suada e mal lavada, os mesmos halitos vinolentos a mistura com perfumes caros e com perfumes reles. Nos bailes, como sempre, "champagne," dansas, comezainas, nudexas, e o mais — conversinhas e risadinhas, as mesmas das mesmas innocentes combinações para os mesmíssimos folguedos, tudo em ordem, regulado á moderna, nada que possa provocar aquella crueza do Eça em ver em algumas salas, cobertas de espelhos, vastos armazens, onde "a nobre carne d'Eva se vende, tarifada ao arratel como a de vacca." E dos corsos, a nota, o "chic," o "clou" foi senhoras e senhoritas sentadas nas capotas dos automoveis com as pernas, ara fóra em balanços cadenciados. Mas nem isso é novo. Já fazia parte da "mesmice" carnavalesca. Mas nem por isso deixa de ser do mais requintado bom gosto. Pena é que continue prejudicado pela lembrança das saizichas que os ten-deiros expõem para exame o mais completo, de vista, de tacto e até de olfacto.

E foi de todas essas maravilhas que me livre. Mas si houvesse sido a "Tordilha" ensinada em "alta escola," si tivesse certas habilidades elegantes, si soubesse umas tantas cousas e "outras cositas mas," onde estaria eu a estas horas? E tudo isso ella podia saber, si outra lhe tivesse sido a aprendizagem, outro o meio.

Ella, porém, ainda se não metteu em "cavallarias altas." Muito lhe agradeço, por motivos já sabidos, o ter conservado seus preconceitos. Si é certo que, com elles, me pregou grande susto, deu-me, em compensação, assumpto para esta chronica, destinada principalmente a divulgar o uso das cousas crendas para adorno da Mulher.

Para cumprir o programma:

Aos dias quentes, succedem agora noites, resfriadas pelas chuvas constantes, e já principia a aquisição de agasalhos que no inverno mui proximo tenham o cunho da ultima invenção.

A parisiense, nos ultimos tempos, com a viga do "robe-manteaux," abandonou o "tailleur." Esse, porém, voltou a reinar no ultimo inverno de Paris, como no das outras cidades européas. Portanto, a carioca, que já sabe vestir-se com apuro, terá que adoptar tambem a veste "chic." Para o "tailleur," porém, é necessario o corte do artista.

PAGLIARO, eximio alfaiate de homens, ainda o é, mais e mais, de senhoras e está no caso de obter a primazia. O croquis ao centro foi por elle ultimamente executado para duas conhecidas elegantes, além de outros, classicos, que com mais vagar e espaço farei reproduzir.

Não é, pois, difficil seguir á risca os mandamentos da Moda. Ah! fica, portanto, a revelação do artista que, modesto em demasia, mas preferido por excellencia, tem seu "atelier" á rua Gonçalves Dias, 38, 1.

COMO SE CONSEGUE A ROBUSTEZ DAS CRIANÇAS

ONZE KILOS EM QUATRO MESES



O pequeno Sidney com 10 meses de idade

Nutrition

Todas as mães, que têm de zelar pelo maior thezouro dos lares — os filhos — precisam conhecer o valor do Nutrition como tonico e fortificante. Para este fim, publicamos o attestado abaixo, no qual o Sr. José Maurani nos communica os surprehendentes resultados obtidos por seu filho Sidney com o uso do poderoso fortificante.

Srs. Daudt, Oliveira & C. — Envio-lhes a photographia de meu filho Sidney, para que Vv. Ss. vejam o valor incomparavel do seu preparado Nutrition. Este menino, com 6 meses, pesava apenas 4 kilos, e era tão fraco e magro, que julguei que não pudesse crial-o. Estava desanimado, quando a titulo de experiencia

comprei um vidro de Nutrition, e (Oh ! milagre) em 20 dias o pequeno estava mais forte, corado e gordo ! Continuei com o preparado até elle completar 10 meses. Pesava então 15 kilos ! E' admiravel ! Foi quando tirei esta photographia, que junto lhe envio.

Jundiahy — S. Paulo, 15-5-924 — JOSÉ MAURANI.

que não se tratava de um assassi-
nato, a policia não quiz acreditar-o,
e logo se cogitou de levar o corpo
do infeliz rapaz para a "Morgue".

E Bossiel?... Estava tranquillo,
mas com o correr dos dias começou
a enfasiar-se. Uma vez, divagan-
do o seu espirito, encontrou casaes
que se amavam, e, então, teve sa-
udades. Que estaria fazendo Yvon-
ne? Elle, com o seu privilegio de
entrar em toda a parte, foi vel-a, e
a pobresinha soffria. O pae estava
com ella, e Bossiel poudo ouvir
tudo, e saber que ella continuava a
amal-o e chorava o seu desapare-
cimento, consentindo em ligar-se a
Gautier apenas para salvar o pae,
visto como o jornalista possuia do-
cumentos contra elle...

Bossiel vae ter ao escriptorio do
jornalista, e depois de amedrontal-o
arremeçando sobre elle tudo quan-
to lhe veiu á mão, apossou-se dos
papeis referentes a Vinnert, e le-
vou-os á casa deste. Em vão, po-
rém, quiz chamar a attenção do pae
de Yvonne para o que lhe trouxera,
e succedeu que o seu olhar cahiu
sobre uma noticia de jornal, pela
qual soube que o seu corpo ia ser
autopsiado ás tres horas! E eram
já duas e meia! Era preciso tor-
nar ao seu corpo, e elle bem sabia
que só com o auxilio do Dr. Win-
ton poderia fazel-o. Mas não en-
controu o Dr. Winton em casa; a
noticia informava mais que este
estava preso e elle correu ao presi-
dio, a pedir que este o introduzisse
novamente na sua materia. Mas o
Dr. Winton não quer mais, para
castigal-o pela sua falta de obedi-
encia. Então a alma de Bossiel se
atira a elle e com elle lucha, de mo-
do que os guardas da prisão inter-
vem, e tomam o scientista por lou-
co, já que é elle o unico que vê
aquelle espirito. E, com medo que
o tomem por louco, por fim atten-
de em restituir a alma ao corpo de
Bossiel.

Falta apenas um quarto de hora
para dar inicio á autopsia! Em-
quanto o Dr. Winton consegue que
o director da prisão o leve á Mor-
gue, a alma de Bossiel tomou a di-
anteira, para ver, horrorisado, que



AS SENHORAS E SENHORITAS ELEGANTES,

para conservarem a cabelleira abundante, viçosa e limpa e evitar os parasitos
hoje em dia, tão communs com a frequencia feminina aos cabelleiros, de-
vem usar sempre o

CAPILLOTONICO

Indicado com segurança contra

PELLADA, CALVICIE, CASPAS,

Queda do Cabello e outras molestias do couro cabelludo.

Licenciado sob n. 3.951, em 5 — 8 — 25, no D. N. S. P.

Vidro: 9\$000 — Pelo Correio, 10\$000

Deps.: PLINIO CAVALCANTI & Cia. rua da Alfandega, 147



vão iniciar a autopsia. Em vão elle
grita e procura chamar-lhes a atten-
ção!... Não o vém e não o ouvem!
Mas no momento preciso surge o
Dr. Winton e suspende-se a ope-
ração. Os medicos riem-se quando
elle diz que vae restituir a vida
áquelle corpo, mas se espantam ante
a realidade! E a alma de Bossiel
voltou ao seu corpo.

Agora elle volta ao palacio Vin-
nert, onde o espanto e a commoção
de Yvonne são immensos. Vinnert
ao vel-o fica extatico; era a perdi-

ção para elle, mas acima de tudo
ama a filha. Bossiel, entretanto,
o tranquillisa; sabia de tudo e a
prova estava ali, naquelles papeis
que elle conseguira trazer e que
Vinnert ainda não vira. E mal
elle falava, eis que chega Gau-
tier, para o seu ultimatum, sem sa-
ber que a sua arma estava nas mãos
do proprio Vinnert, que o expulsa
de sua casa.

E, para Bossiel e para Yvonne,
raíram dias felizes, de um amor
bem merecido de felicidade.

Lucrecia Lombard (Lucretia Lombard) — Warner Brothers — Programma Matarazzo. — O primeiro bom film dos "classicos da tela" que passa em Pelotas, e o melhor que passou no Arco-Iris este anno. E' o 3º film dos irmãos Warner que aqui se exhibe, e dizendo que é o primeiro bom film, não quero dizer que o 2º — *Herões das ruas* — fosse máo, e o da estréa — *Filho arrependido* — também. E' porque este não foi um film perfeito e aquelle era uma comedia de Wesley Barry. *Lucrecia Lombard* é um film maravilhoso, bem dirigido, melhor "scenarisado", com bons interpretes e a historia se bem que não seja nova, é muito linda. Nas ultimas partes ha um incendio e uma enxurrada, feito com miniaturas, mas assim mesmo resultou scenas de grande espectaculo. O final talvez não agradasse, mas tinha que ser aquelle mesmo. Norma Shearer, a artista da moda hoje em dia, vae admiravelmente. Na scena da sua morte foi sublime!... E' mesmo a "Norma II", uma artista que já se impoz, e actualmente está fazendo optima carreira na Metro-Goldwyn. Irene Rich, simplesmente colossal. E' assombroso o seu trabalho! Absorve por completo a attenção do espectador. Monte Blue, muito bem. Alec Francis — jámais esquecido, por causa do seu tempo na Triangle — admiravel! Marc Mac Dermott só deixa a desejar na caracterisação. Bons detalhes e as scenas são photographadas com muita arte. Aquella em que Monte beija a mão de Irene... Os letreiros da casa Matarazzo é que precisam ser melhores, materialmente, e o nome da fabrica é Warner Brothers e não Warner and Brothers... — Cotação 10 pontos. ■

As filhas dos ricos (Daughter for rich) — Preferred — Programma Serrador. — Depois de muito anunciado pelo Guarany, foi exhibida essa producção de Gasnier. Pelo titulo já se vê que é um film de jazz e com Gasnier na direcção sahiu um "colosso", com respeito ao agrado dos olhos do espectador. Podia sahir um colosso mesmo, mas foi mal "scenarisada". Com bom "scenario", William de Mille a dirigir, filmada pela Warner Brothers ou

(UMA OPINIÃO SOBRE OS FILMS ULTIMAMENTE EXHIBIDOS EM PELOTAS E JÁ PASSADOS NO RIO E SÃO PAULO, DADA PELO NOSSO LEITOR "ADMIRER OF CO. — RINNE GRIFFITH) —

Universal, sahiria um lindo film. Como está, é a ultima palavra em film escandaloso, isto é *Vinho capitoso* do mesmo director, talvez foi peor neste ponto... Ruth Clifford, insuportavel naquelle papel. No final é até villã... Quem a viu tão adaptada em *Tornado e Borboleta*... Miriam Cooper, coitada, sem oportunidade. Stuart Holmes, detestavel. Não lhe passará pela mente que já chega de villões?!. Entretanto, desta vez o seu villão, foi um typo caracteristico. Joseph Swickard, assombroso. E' um bello actor!... Gaston Glass, muito bem. E' também muito longo e os letreiros "prizma" não são grande coisa... — Cotação 5 pontos.

Como o preço de 3\$300 era um tanto caro, completaram o programma com Buster Keaton. A sua co-

media *O aeronauta* (Baloontatic), ainda da antiga serie para a First, é boa. E depois dum film como *As filhas de ricos*, vem mesmo a calhar.

■ *O pão nosso de cada dia* (Bread) — Metro. — Outra esplendida comedia. E' a segunda producção de Victor Seastrom para a Metro. Nada menos de tres casacs entram em scena, motivando scenas interessantissimas. São elles: Robert Frazer e Mae Bush, Wanda Hawley e Pat O' Malley e Myrtle Stedman e Hobart Bosworth. Este, que na primeira fita de Seastrom — *Um amigo traidor* — era tão máo, aliás a sua especialidade, neste é um grande amigo. Todos vão muito bem, mas eu rendo homenagens á outra interprete: Eugenie Besserer. O seu desempenho é muito bom, estupendo! — Cotação 7 pontos. ■

Uma noite de amor (Open all night) — Paramount. — Este film bate o record dos films escandalosos. E' um film sujo mesmo. Parece impossivel que se atrevam a fazer um film assim, sem o menor disfarce. A scena do beijo de Jetta Goudal e Maurice Flynn é longa de proposito... O livro que Viola Dana lê ao tomar o banho... E ainda ha muita coisa assim... Paul Bern foi o director, e allemão que é, aproveitou a oportunidade para mostrar certos aspectos de Paris, pouco apreciaveis... Adolph Menjou faz outro "conhecedor de mulheres", mas desta vez elle convenceu-se que não as conhece e foi um "marido trouxa" também. Jetta Goudal é um bom typo de "vampiro". E o seu trabalho, não hesito em dizer, é muito bom. Nunca pensei que Jetta fosse a melhor "vampiro" que tenho conhecido. Fôra ella, só Cleo Madison... Raymond Griffith, estupendo. E' um bom comico, mais um rival temivel para Harold, Buster e Carlito... Charles Puffy, eu sou um dos seus admirers, esplendido! Este, e aquelle cozinheiro da *Rosa de Paris*, foram os papeis seus que achei melhores. Emfim, um film vergonhoso (como enredo, está visto) que devia ter sido preso pela censura, que prohiibe tanta coisa innocente... — Cotação 5 pontos.

Admirer of Corinne Griffith.

LEIAM TODAS AS
QUARTAS-FEIRAS

CINE
ARTE

Revista exclusivamente
cinematographica,

Edição da

S. A. "O MALHO"

PARA EMBELLEZAR O ROSTO

O Creme RUGOL é Usado Diariamente como Fixador de Pó de Arroz por Milhares de Mulheres que Deslumbram pela sua Beleza.

A hygiene acha-se de posse actualmente de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresenta sob a denominação de Creme RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como também contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Creme RUGOL sobre a pelle é maravilhosa: desperta a actividade expulsa das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformizando a pelle.

MANCHAS E SARDAS DA PELLE.

As massagens com o Creme RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

RUGAS — PÉS DE GALLINHA:

O Creme RUGOL, usado com assíduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle aveludada e cheia de frescor.

COMO FIXADOR:

O Creme RUGOL, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a lozanía phisionómica, fortalecendo a téa, dando-lhe um tom sadio.

AOS CAVALHEIROS:

O Creme RUGOL usado logo após feitura da barba suprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

GARANTIA:

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta. Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são expontaneos e authenticos.

Vantagens do RUGOL

- 1ª — Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestígios.
- 2ª — Inocuidade absoluta: até uma creança recém-nascida pôde usal-o.
- 3ª — Absorção rapida.
- 4ª — Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
- 5ª — Não contém gordura.
- 6ª — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um póte:

Unicos concessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11-sob.—Caixa, 1379.—S. Paulo.

COUPON:

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo:
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000.
afim de que seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

NOME ..
RUA ..
ESTADO .. (Pt.)



A MODERNA

As mulheres discretas fogem das vulgaridades e politiquices, para se dedicarem a outro genero de especulações e propagandas, mais em harmonia com as delicadezas do seu sexo.

A Luiza Michel é a negação mais absoluta da idealidade feminina. E assim como não comprehendemos a mulher suffragista, também não temos phrases para ponderar e applaudir as intelligentes moças que se dedicam a fazer propaganda dos artigos honestos, sãos, bons e efficaazes, que milagrosamente se tem inventado e descoberto, para conservar ou desenvolver os encantos da sua belleza, domsupremo com que a natureza tão prodigamente dotou esta formosa metade do genero humano.



PROPAGANDISTA

Assim, quando uma joven, em nome dos deveres que essa mesma natureza lhe impõe, advoga as virtudes excelsas de um producto chimico como o grande Tricofero de Barry, unico tonico que sem charlatanismos nem embustes, limpa, conserva e dá esplendor aos cabellos, encanto sobrenatural da

formatura da mulher, parece que essa joven preenche uma missão, pois secundaria a obra da sabedoria divina, salvaguardando um dos seus supremos dons.

— O Tricofero de Barry não é uma éroga, temos ouvido dizer a uma dessas deliciosas propagandistas — O Tricofero de Barry é uma inspiração do céu, posto ao serviço do homem, como um desses mysteriosos succos vegetaes que geram saude e salvam a vida. Este salva o cabello resuscitando-o da sua decadencia, e talvez da sua morte.

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 800 réis nas principais pharmacias e drogarias e na Rua 1ª, do Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados recommendados por distinctos clinicos desta Capital.



CONGOLEUM

SELLO-OURO

GARANTE

SATISFAÇÃO DE REVOLUÇÃO

DO SEU DINHEIRO

POSSO O MEU DINHEIRO

Os Tapetes Congoleum Tornam o lar Mais Alegre, e Economizam o seu Dinheiro

Basta que se passe sobre a sua superfície um panno humido, para que, num instante, elles se tornem limpos, frescos e brilhantes. Nem a lama nem o pó adherem á superficie lisa dos Tapetes Congoleum "Sello de Ouro"; oleos, gorduras e liquidos não podem manchar estes tapetes.

Padrões apropriados para todos os quartos e salas

E como são bellos e baratos os Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro!" Custam apenas uma pequena fracção do preço dos tapetes tecidos, e os seus padrões são obras-primas de artistas de renome. Va. Excia. deve ver os ricos padrões dos Tapetes Congoleum! Precisa ver como é possível em-

bellezar a sua casa com pouco dinheiro!

Impermeaveis—Hygienicos

Uma notavel propriedade dos Tapetes Congoleum é o modo por que ficam estendidos sobre o soalho, sem serem pregados ou collados, nunca se revirando nas margens ou nas pontas.

Com todas estas qualidades praticas e attractivas, seria muito natural esperar-se que os Tapetes Congoleum "Sello de Ouro" fossem muito caros. Mas não o são.

Note os preços abaixo

2 m 75 x 4 m 58 — 225\$000	2 m 75 x 3 m 00 — 180\$000
2 m 75 x 3 m 20 — 160\$000	2 m 75 x 2 m 75 — 142\$000
2 m 29 x 2 m 75 — 113\$000	1 m 83 x 2 m 75 — 60\$000
0 m 92 x 1 m 83 — 32\$000	0 m 92 x 1 m 37 — 25\$000
0 m 46 x 0 m 92 — 8\$300	

Os preços em Estados de guerra são mais altos devido ao frete.

Procure o "Sello de Ouro"

O "Sello de Ouro" é encontrado numa das pontas de cada Tapete Congoleum, legitimo, e de dois em dois metros no Congoleum por metro. O "Sello de Ouro" garante-lhe completa satisfação.

Congoleum Company of Delaware
Av. Barão de Teffé 5 a 11 Rio de Janeiro

TAPETES ARTISTICOS
CONGOLEUM
Sello de Ouro

P. T. 9

Escreva n'este coupon vosso nome e endereço e mande-nos-lho, e receberá um attractivo folheto illustrando todos os padrões nas suas cores exactas.

Um Folheto de Padrões Gratis

Vosso nome.....

Vosso endereço.....

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel lizo. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

ZIZA MORENO (Rio) — O estudo da sua graphia revela-nos um caracter interior, ligeiramente prejudicado pela impetuosidade voluntariosa. A sua natureza é positiva, comquanto não deixe de apresentar alguns pendores idealistas. Estabelecer-se-á alguma luta entre os impulsos materiaes e os do espirito propriamente ditos. Vencerá a feição positivista, que é a predominante e a que mais lhe servirá, quer para a escolha de um bom marido, quer para a aquisição de outras felicidades, entre as quaes figurará, certamente, a posse de bens materiaes. O seu coração não é dos mais sentimentalistas mas tem a bondade necessaria para lhe angariar as maiores sympathias.

SERTANEJA (S. Paulo) — Sem dar ouvidos á sua suggestão e julgando friamente deante do documento em mãos, temos a dizer que nos parece um espirito bem equilibrado ainda que eivadissimo de amor proprio. Sua vontade é poderosa; tão discreta, porém, que só lhe percebem a força os muito intimos ou os victimados pela sua inquebrantavel teimosia. E' methodica, economica e arranjada. Gosta de tudo em ordem, a tempo e horas. Não se deixa arrastar por fantasias. Em amor é uma calculista, mas não tanto que se julgue livre de cahir em alguma armadilha platónica... Seu coração é muito sensível e bondoso, sobretudo em face do soffrimento dos humildes.

GAÚCHO (Rio) — Temperamento activo adocado por algum idealismo, que, aliás, não impede explosões frequentes de luxuria. E' possível mesmo que o "idealismo" não vá além das fronteiras da carne... Enorme o seu amor proprio ou intima vaidade que o anima e o faz soffrer, conforme a endeusam ou criticam. Vontade mysteriosa, mixto de dubiedade e decisão, esta, porém, de caracter violento, mais impositiva impertinente, que força logica de

Os Dentes Mais Brancos

Mostram-lhe as pessoas que combatem a pellicula

Innumeras pessoas que hoje encontram mostram dentes resplandecentes. Talvez muito mais brancos que os seus. Permita que este experimento lhe mostre como se obtem.

Como o combater a pellicula

Os dentes estão cobertos por uma pellicula — essa pellicula viscosa que sente e a qual se agarra tenazmente. Nenhuma pasta ordinaria a pode combater com successo.

Em breve essa pellicula perde a cor e forma manchas escuras. E assim que os dentes perdem o seu lustre.

A pellicula tambem prende particulas de alirrento que fermentam e formam acidos. Segura os acidos em contacto com os dentes causando podridão. Microbios geram-se aos milhões e estes, com o tartaro, são a causa principal da pyorrhoea.

Poucos são os que, usando os velhos methodos de limpeza de dentes, escapam aos males causados pela pellicula.

Proteja o Esmalte

Pepsodent separa as partes integrantes da pellicula e depois remove-as com um agente bem mais brando que o esmalte. Para combater a pellicula, nunca use preparações que contemham pó aspero.

Pepsodent

O dentifricio do novo-dia

Aconselhado hoje por principaes dentistas de todo o mundo.

A bisnaga grande contem duas vezes mais que a pequena, offerecendo-lhe assim uma grande economia.



A sciencia dental descobriu dois combatentes effectivos. Um separa as partes integrantes da pellicula, o outro remove-as sem necessidade de fricções damnificadoras.

A efficacia destes methodos foi demonstrada por muitos ensaios cuidadosos. Originou-se um novo typo de pasta para dentes para os applicar diariamente. O nome é Pepsodent.

Milhões de pessoas em todo o mundo usam agora Pepsodent devido, em grande parte, a conselhos dos dentistas.

10 dias lhe dirão

Cada vez que se usa o Pepsodent tambem multiplica os agentes da saliva protectores dos dentes. Estes effectos combinados trazem uma nova era dental para todos.

Envie o coupon e em troca receberá uma amostra para 10 dias. Note a brancura dos dentes depois de a usar. Note a ausencia da pellicula viscosa. Veja como os dentes se tornam brancos á medida que a pellicula desaparece.

Obterá com isto uma nova ideia do que significa limpeza de dentes. Corte o coupon agora mesmo.

AMOSTRA PARA 10 DIAS
GRATIS

Cia. Pepsodent (Brasil) Ltda.,
Depto 24-24, 55/57 Rua da Candelaria, Rio de Janeiro.

Envie uma amostra de Pepsodent para 10 dias a:

.....
.....
Uma amostra para cada familia

predicados. Coração "de manteiga"; e ali a causa da fraqueza da sua personalidade, aparentemente segura e forte, mas, no fundo, de fraquissima estrutura.

MOLESTIAS DAS SENHORAS A MERCETHYLINA E' EFFICAZ

INJEÇÕES INDOLORES DO SR. DR. ANNIBAL PEREIRA

O Exmo. Sr. Dr. Edgard Braga, illustre clinico da cidade de São Paulo, disse: "... Os resultados obtidos são de tal ordem, que eu, avesso por indole aos reclamos, digo de publico e com satisfação a excellencia do referido medicamento que se applica por meio de injeções musculares perfeitamente toleradas. Entre diversos casos, dois merecem ser referidos em virtude das graves e antigas complicações de que se curaram. No primeiro tive que lutar contra uma annexite, cystite, rheumatismo pole articular, sem contar a grande e profunda depressão nervosa de que se possuira a doente. No segundo, além do quadro comum ás infecções neisserianas, um esboço de endocardite puzera em risco a vida do cliente. Seis mezes de tratamento bastaram a attenuação desses symptomas e consequente volta dos meus doentes á actividade." *Vende-se em drogarias e farmacias.*

Informações e literatura a quem as pedir á S. A. Mercethylina — R. Carioca, 40, 1° — Rio.

FRANCAMENTE DA SILVA (?) — Francamente é um desassissado. Falta-lhe ponderação de espirito, discreção e prudência. Sua expansibilidade fêrre fundo a compostura por muito aferrada à verdade. Mente, pelo prazer de mentir. É um rebellado contra a disciplina commum, um agitado esteril, com manias presumpçosas. Muito teimoso de vontade, não gosta com tudo de iniciativas, e suas teimas são quasi sempre dispersivas do trabalho feito por outros. Tem uma actividade perniciososa. Antes fosse um preguiçoso até mesmo em pendor, quanto mais em agir... Entretanto, possui um coração muito generoso e é capaz de praticar a philantropia a torto e a direito, doentiamente...

ZARINODIPES (Moóca) — A sua graphia demonstra um espirito adiantado e seduzido especialmente por tudo quanto é arte. Não tem, porém, a idealidade que presume ter. Seus arroubos são por demais objectivos. Dahi, se transformarem em idolatrias pessoas. Sua vontade é frágil, não por falta de força impulsadora, mas por desorientação. Todavia, sabe dissimular esse defeito, maravilhosamente. O coração é frio, não, porém, isento de bondade. É só no terreno do amor.

PATENTE (São Paulo) — Temperamento de grande resistencia contra as adversidades. Grandeza d'alma no soffrimento. Idealismo. Vontade ambiciosa e cheia de firmeza. Actividade espirital. Falta de bondade cordial.

BOABDIL (Rio) — Bóssa commercial desenvolvida, offuscando todos os bons indícios espirituaes. Vontade irregular; ora muito extensa (exigente), ora muito resumida (complacente). Deve ser influencia do "tino" para negocios, que, muitas vezes,

exige esses contrastes, a bem nos interesses materiaes. São esses que predominam apesar de muitos indícios de um idealismo sonhador e não obstante a revelação de uma infinita bondade cordial. Apontamos ainda a existencia de uma boa dose de desconfiança e de um sensualismo sempre insatisfeito...

ULYSSES (Rio) — Não somos a pessoa a quem endereçou "interiormente" a sua carta. Somos, porém, o encarregado desta secção, e lhe dizemos que sua letra revela um espirito sentimental, arrebatado, subordinado a uma vontade poderosa. É, por outro lado, extremamente vaidoso, embora saiba affectar muita modestia. Predomina o traço materialista. Ha, contudo, fortes indícios de idealidade. Frequentemente se entrega ao sonho, fazendo projectos utopicos sobre o futuro. Valha a verdade, porém, é o primeiro a descrever da realisação de taes projectos; mas isso não obsta a que torne a sonhar... Tem um grande coração; e não só para o amor como também para a bondade.

POLA NEGRI (Valença) — Pela graphia ora analysada, percebe-se um espirito contaminado pela incerteza, pela duvida, pela desorientação. Seu querer é ambicioso, mas não tem energia nem força para

realisar. Demais, é muito dissimulado seu modo de agir. Não se sabe bem quando quer e quando não quer... Seu trato é sempre delicado: nunca dá a perceber os motivos de contrariedade, que a affligem. É vaidosa mas encobre bem esse defeito. Não lhe falta bondade cordial, através de todas as fraquezas que a desfiguram. É um "anjo"...

COLUMN BRANCA (Rio) — O traço predominante de seu caracter é a si-sudez, sem a "caduquice" dos velhos... As tendencias do seu temperamento são para o idealismo e a bondade. Ha uma especie de amargura perturbadora desses bons indícios, mas tudo faz crer não terá influencia para lhe desviar um atomo da directriz que se traçar. A vontade é sobria, porém, tenacissima. E não se preocupa senão com coisas altas. Desconhece o rastejamento, muito embora se mostre, ás vezes, de uma grande complacencia, quando em face com os humildes. E isso já dá a entender riquezas cordias que realmente existem em alto grão.

MLLE. BACARAT (Rio) — Temperamento muito dissimulado, para encobrir o que julga ser defeitos. Entre elles apparece a intensidade dos instinctos sensuaes, a colera e a ambição. E o trabalho que tem para apparentar candura, mansidão e desinteresse, é verdadeiramente louvavel, por demonstrar uma consciencia recta e justa. É, naturalmente, expansiva e com muita sinceridade. Não é vaidosa, se bem que tenha muito amor proprio. Gosta pouco de "ir na onda", em se tratando de opiniões e, ás vezes, o seu grande prazer é contrariar. No coração tem a bondade sufficiente para se tornar querida, sobretudo dos humildes.

Para as horas de recreio, a distração mais agradável e variada é a

Leitura para Todos

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

*Collaborada pelos
melhores escriptores e
artistas nacionaes
e estrangeiros*

Contos, brinquedos de armar, etc., n'O TICO-TICO.

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 13 DE MARÇO

100:000\$000

Inteiro, a 7\$700 — Decimo, a \$800

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida a vista do publico nesta capital.
CAPITAL: 2.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.
PREMIO proprio—R. 1.º de Março, 110, com frente para a R. V. do Ilahorahy, 61.
Extrações diarias ás 2½ e ás 3 horas aos sabbados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$900 para o sorte.

Moça, olha "O Malho"!

E realmente, a moça o olhou, comprou e leu, verificando ser «O Malho» o «leader» dos semanarios illustrados do Brasil, cheio de tradições gloriosas, que de semana em semana remoja na graça satyrica das suas «charges», na apresentação da mais completa reportagem photographica, nas diversas secções, commentando os casos da actualidade. Todos os sabbados «O Malho» offerece aos seus milhares de leitores os acontecimentos dos ultimos dias, em nitidos «clichés»; caricaturas de J. Carlos, Djalma e outros notaveis artistas; topicos sobre o momento politico, notas da semana, critica theatral, dados a respeito da avicultura e pecuaria; retratos graphologicos, charadas, xadrez, musica; a Caixa d'«O Malho», collaboração dos poetas novos, etc., etc., etc. Sempre na defesa das classes populares, a velha revista vive do povo para o povo!



SEMPRE A MULHER

Sem duvida alguma na mulher,
a par de uma excellente educaçào,
deve haver uma epiderme sã.

Este predicado obtem-se fazendo uso do
Creme de Cera FRANK LLOYD

Preço 7\$000

A' venda em todo
o Brasil



EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA , discursos de Amaury Medeiros (Dr.)	5\$000	ALMA BARBARA , contos gauchos de Alcides Maya	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS , texto e figuras de João do Norte	2\$000	PROBLEMAS DE GEOMETRIA , de Ferreira de Abreu	3\$000
CASTELLOS NA AREIA , versos de Olegario Marianno	5\$000	UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO , de Roberto Freire (Dr.)..	18\$000
COCAINA... , novella de Alvaro Moreyra	5\$000	PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925 , de Vicente Piragibe,	6\$000
PERFUME , versos de Onestaldo Penafort	5\$000	LIÇÕES CIVICAS , de Heitor Pereira..	5\$000
BOTÕES DOURADOS , chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	5\$000	COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA , de Renato Kehl	4\$000
LEVIANA , novella do escriptor portuguez Antonio Ferro	5\$000	HUMORISMOS INNOCENTES , de Areimor	5\$000

LEITURA PARA TODOS

MAGAZINE ILLUSTRADO — COL-
LABORADO PELOS MELHORES ES-
CRIPTORES NACIONAES E ES-
TRANGEIROS.

BELLEZA FEMININA
CUTISOL REIS
 PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar chic e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso aparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogaria e Pharmacias e Perfumarias do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "CUTISOL REIS".

OURIVES, 88 — RIO

O TICO-TICO é a unica revista dedicada exclusivamente ás creanças.

PO' DE BELLEZA

ORIENTAL

BEIJA-FLOR

É SUPERIOR AOS MAIS CAROS, NACIONAES OU ESTRANGEIROS;
 ENTRETANTO VENDE-SE A VAREJO A 5x000.

— Á VENDA EM TODO O BRASIL—
 PEDIDOS DO INTERIOR A
J. LOPES & CIA
 OU A QUALQUER OUTRA CASA ATACADISTA DO RIO.

Agua de Colonia-MEU CORAÇÃO-Perfume Inebriante



Os unicos MOBILIARIOS, TAPEÇARIAS e DECORAÇÕES,
em que a qualidade e a distincção mais apurada, se com-
binam com o mais reduzido preço, são os da

ASA UNES
MARCA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 - RUA DA CARIOCA, 67 - RIO